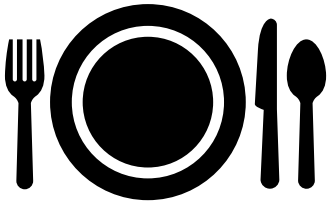
Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Presidente Prudente (PLAMSAN-PP)



1ª Edição
2025

FICHA CATALOGRÁFICA

Plano municipal de segurança alimentar e nutricional de Presidente Prudente [recurso eletrônico] : 2025-2028 / Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional. (CAISAN) e Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA) de Pres. Prudente – SP.: [s.n.], 2025.
Ebook
ISBN [ ]
1. Segurança alimentar e nutricional. 2. Política pública . 4. Nutrição. 5. Agricultura familiar. 6. Promoção da saúde. 7. Assistência social. 8. Prefeitura municipal de Presidente Prudente. 9. Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. 10. Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional.

CDD [ ]

PREFEITURA MUNICIPAL DE PRESIDENTE PRUDENTE.

- **Prefeito Municipal – Milton Carlos de Mello (Tupã).**
- **Vice-Prefeito – José Osanam Albuquerque Júnior.**
- **Presidente da Câmara Municipal de Pres. Prudente - Willian César Leite.**
- **Secretária Municipal de Assistência Social – Ariane Lopes Vieira Jacintho Toledo César.**
- **Presidente do Conselho Deliberativo do Fundo Social de Solidariedade de Pres. Prudente - Renata Guimarães Santos Mello.**

CÂMARA INTERSETORIAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE (CAISAN - PP).

Coordenação:

Ariane Lopes Vieira Jacintho Toledo César.

Secretaria Municipal de Assistência Social

Titular - Ariane Lopes Vieira Jacintho Toledo César.

Suplente - Tatiane Tafarello Biscola.

Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento.

Titular - Silvano Barilli.

Suplente - Kannanda Liz Silva Cochi.

Secretaria Municipal de Educação

Titular - Karina Gomes.

Suplente - Priscila Trindade Caldeira.

Secretaria Municipal de Meio Ambiente

Titular - Wilson Portella Rodrigues.

Suplente - Claudionor Paschoalotto.

Secretaria Municipal de Saúde

Titular - Débora Witter Rocha Tiezzi.

Suplente - Juliana Santiago Santos;

Secretaria Municipal de Planejamento, Desenvolvimento Urbano e Habitação

Titular - Laércio Batista Alcântara.

Suplente - Mauro Filetti.

CONSELHO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL DE PRESIDENTE PRUDENTE (COMSEA PP) – Mandato 08/2023 – 08/2025.

Presidente do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional:

- **Marcos Querubim.**

A) Representantes do Poder Público.

I - Executivo Municipal:

a) Secretaria Municipal de Assistência Social:

Titular: Tatiane Tafarello Biscola (SAS).

Suplente: Flávia Barbosa Figueiredo (SAS).

b) Secretaria Municipal de Agricultura e Abastecimento / Secretaria Municipal do Meio Ambiente:

Titular: José Roberto Gantus (SAA).

Suplente: Thiago Gazoni (SEMEA).

c) Secretaria Municipal de Educação / Secretaria Municipal de Saúde:

Titular: Lucy Fabiana de Moraes (SEDUC – Alim. Escolar).

Suplente: Giovana Picolo Zorgetti Gasqui (SMS).

II – Instituições de Ensino Superior Públicas:

a) Titular: Prof. Sérgio B. Magaldi (UNESP).

b) Suplente: Profa. Berta Lúcia do Nascimento Camargo (FATEC).

B) Representantes da Sociedade Civil.

I – Instituições de Ensino Superior Privadas:

Titular: Profa. Sabrina Alves Lenquiste (UNOESTE).

Suplente: Profa. Grace Franceli Quintana Facholli Garcia (UNOESTE).

II – Companhia de Entrepostos e Armazéns Gerais de São Paulo – CEAGESP / Sistema "S" de Presidente Prudente:

Titular: Cledson Mendes da Silva (CEAGESP).

Suplente: Douglas Franklin (CEAGESP).

III – Associações de Produtores Rurais e da Agricultura Familiar:

a) Titular: Zilda Aparecida Paião Sitolino.

Suplente: Álvaro Cardoso Fernandes de Pádua.

b) Titular: Marcos Querubim.

Suplente: Mario Kazuaki Hattori.

IV – Sindicatos ou Entidades de Trabalhadores:

Titular: Luciana de Freitas Telles Peres (SINTRAPP).

Suplente: Sonia Auxiliadora de Vasconcelos Silva (SINTRAPP).

V – Conselho Regional de Nutrição (CRN) – 3ª Região :

Titular: Juliana Sardo Quirino.

Suplente: Anete Cristina Soares Correia.

VI - Entidades Assistenciais :

a) Titular: Titular: Mariângela Ribeiro Omote de Oliveira.

Suplente: Caroline Piloto Khun.

b) Titular: Vanessa Munhoz da Silva.

Suplente: Monique Stephanie Piovan Ribeiro.



CÃMARA TÉCNICA CAISAN-COMSEA DE ELABORAÇÃO DO PLAMSAN PRESIDENTE PRUDENTE.

- Flávia Barbosa Figueiredo (SAS);
- Giovana Picolo Zorgetti Gasqui (SMS).
- José Roberto Gantus (SAgricAbast);
- Juliana Santiago Santos (SMS);
- Juliana Sardo Quirino (CRN);
- Priscila Trindade Caldeira (SEDUC);
- Sabrina Alves Lenquiste (UNOESTE);
- Sergio Braz Magaldi (UNESP);
- Tatiane Tafarello Biscola (SAS);
- Apoio Técnico: Camila Santos (SAS); Liliane Maciel (CATI/Casa da Agricultura Pres. Prudente).
- Secretaria e apoio técnico e operacional: Mauricio Carbelo Pandin (Casa dos Conselhos - PMPP).

PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL (2025-2028). **Coordenação: Secretaria da Assistência Social – Prefeitura Municipal de Pres. Prudente - SP. Cãmara Técnica CAISAN-COMSEA Pres. Prudente. Sistematização e Coordenação de Redação: Prof. Sergio B. Magaldi (UNESP; COMSEA). Equipe de Redação: Profa. Sabrina Alves Lenquiste (UNOESTE; COMSEA); Juliana Santiago Santos (SMS; CAISAN); Tatiane Tafarello Biscola (SAS; CAISAN; COMSEA); Flávia Barbosa Figueiredo (SAS; COMSEA); Priscila Trindade Caldeira (SEDUC; CAISAN); Thiago Gazoni (SEMEA; COMSEA); Kannanda Liz Silva Cochi (Sec.Agr.Abast.; CAISAN); Juliana Sardo Quirino (CRN; COMSEA); Sergio B. Magaldi (UNESP; COMSEA). Apoio técnico e operacional: Maurício Carbelo Pandin (Casa dos Conselhos - P.M. Pres. Prudente – SP). Colaboração: Camila Santos (SAS); Liliane Maciel (CATI/Casa da Agricultura Pres. Prudente). Presidente Prudente, setembro 2025.**

▪ Apresentação.

A Prefeitura Municipal de Presidente Prudente, por meio da Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional (CAISAN-PP) e do Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (COMSEA-PP), apresenta o Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN-PP 2025–2028), instrumento que reafirma o compromisso do município com a promoção da justiça social, da saúde e dignidade da pessoa.

Este Plano foi construído de forma democrática e participativa, envolvendo representantes do poder público, da sociedade civil, das universidades e de diversos segmentos sociais e produtivos. Seu objetivo central é assegurar a efetivação do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA), em consonância com a Lei Federal nº 11.346/2006, que institui o Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN). A fome, a insegurança alimentar e uma nutrição inadequada, não se reduzem apenas à ausência de alimentos, mas também às carências em relação á sua qualidade, ás falhas ao acesso justo e à promoção de práticas alimentares saudáveis. O PLANSAN - PP reconhece que enfrentar esses desafios requer uma abordagem intersetorial, articulando saúde, assistência social, educação, agricultura familiar, meio ambiente e desenvolvimento econômico. Nesse sentido, o Plano representa uma agenda integrada que conecta as políticas locais às prioridades globais estabelecidas pelos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e aprofundadas na Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável destacando os seguintes ODSs [1]:



- *Erradicar a fome e a pobreza extrema, ampliando o acesso a alimentos em quantidade e qualidade adequados;*
- *Garantir saúde e bem-estar, por meio da promoção de hábitos alimentares*

[1] **ONU Brasil – Objetivos do Desenvolvimento Sustentável - https://brasil.un.org/pt-br/sdgs.**

saudáveis;

- *Valorizar a agricultura familiar e o desenvolvimento rural sustentável, fortalecendo produtores locais e promovendo circuitos curtos de produção e consumo;*
- *Assegurar educação de qualidade e inclusão social, incorporando a educação alimentar e nutricional como prática permanente nas escolas e serviços;*
- *Proteger o meio ambiente, integrando práticas agrícolas sustentáveis, preservação de recursos naturais e incentivo à produção orgânica e agroecológica;*
- *Reduzir desigualdades socioeconômicas que impactam diretamente a insegurança alimentar, proporcionando acesso a alimentos saudáveis e contribuindo para o bem estar físico e mental.*

O Plano estrutura-se a partir de diagnósticos e ações que abrangem os principais determinantes da segurança alimentar no município. O levantamento demográfico e social (item 2.1) evidenciou desigualdades socioeconômicas que impactam diretamente a insegurança alimentar, reforçando a necessidade de políticas direcionadas às famílias em situação de vulnerabilidade. No campo da agricultura familiar e do desenvolvimento rural (2.2), identificou-se grande potencial produtivo, com destaque para a batata-doce, leite e hortaliças, reforçando a importância do associativismo e das compras públicas como estratégias de fortalecimento do setor.

Na área da assistência social (2.3), destacam-se ações consolidadas como a distribuição de alimentos via PAA, os serviços de convivência, o acolhimento à população em situação de rua, os benefícios eventuais dos programas nutricionais e a atuação do Fundo Social de Solidariedade e das Organizações da Sociedade Civil.

Já no campo da saúde e nutrição (2.4), o município atua tanto na prevenção da desnutrição quanto no enfrentamento do sobrepeso e da obesidade, contando com equipes multiprofissionais, vigilância nutricional e programas como o Saúde na Escola e o apoio ao aleitamento materno.

A alimentação escolar (2.5) é outro pilar do PLAMSAN, atendendo mais de 21 mil alunos e garantindo refeições balanceadas, além de promover a aquisição de alimentos da agricultura familiar. No eixo ambiental (2.6), destaca-se a excelência em saneamento

básico e a manutenção da Horta Municipal, que beneficia famílias e entidades com alimentos orgânicos e diversificados.

Por fim, as diretrizes estratégicas e proposições (capítulo 4) definem metas claras para consolidar o município no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), ampliar o acesso a recursos públicos, fortalecer a rede intersetorial e criar condições para o avanço de projetos estruturantes, como cozinhas comunitárias, bancos de alimentos e programas de incentivo à produção local sustentável.

O Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Presidente Prudente é, portanto, mais do que um documento técnico: é um marco institucional e social que consolida a visão de que alimentação é direito e não privilégio, e que a segurança alimentar deve ser tratada como prioridade de Estado e de sociedade.

Com metas definidas, estratégias intersetoriais e mecanismos de monitoramento, este Plano se coloca como referência para os próximos quatro anos, orientando políticas públicas e mobilizando esforços coletivos para reduzir desigualdades, combater a fome e promover a qualidade de vida da população prudentina.

Assim, o plano evidencia um compromisso compartilhado com o futuro de nossa cidade. O PLAMSAN-PP 2025–2028 é fruto da união de diferentes vozes e setores em torno de um mesmo propósito: garantir a todas as pessoas o acesso digno, regular e sustentável à alimentação de qualidade, promovendo cidadania, saúde e desenvolvimento humano integral.

Alimentar é cuidar, nutrir é transformar, um prato cheio de cidadania, saúde e esperança, por uma cidade sem fome e com mais dignidade.

Ariane Lopes Vieira Jacintho Toledo César
Secretária Municipal da Assistência Social.

Câmara Técnica CAISAN – COMSEA.

Presidente Prudente, outubro de 2025.

1. Visão Geral e Contextualização do Plano.

1.1. Fundamentos legais e sociais para a elaboração do Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) de Presidente Prudente.

O presente documento constitui-se no **Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional (PLAMSAN) do município de Presidente Prudente**, Estado de São Paulo. A **Segurança Alimentar e Nutricional (SAN)** é definida pela Lei Federal nº 11.346/2006 como a realização do direito de todos ao acesso regular e permanente a alimentos de qualidade, em quantidade suficiente, sem comprometer o acesso a outras necessidades essenciais. Mais do que a simples ausência da fome, o conceito de SAN abrange práticas alimentares saudáveis que respeitem a diversidade cultural e que sejam ambiental, cultural, econômica e socialmente sustentáveis. O Plano Municipal emerge, portanto, como uma ferramenta indispensável para articular e integrar os esforços de governo e da sociedade civil na formulação, execução, monitoramento e avaliação de políticas públicas que garantam esses direitos.

A elaboração de um PLAMSAN para Presidente Prudente se alinha às diretrizes nacionais e estaduais, servindo como um instrumento de planejamento plurianual que deve consolidar programas e ações, definir metas, e explicitar as responsabilidades dos órgãos e entidades locais.

A base para a construção de qualquer Plano Municipal em qualquer área da política pública, reside no incentivo aos **processos participativos** da sociedade, tais como a implantação e o fortalecimento de Conselhos Municipais, onde os diversos segmentos da sociedade civil podem e devem ocupar o protagonismo nos debates, nas análises, ações, encaminhamentos e deliberações que se produzem nesses espaços pluri-institucionais, bem como a realização de conferências municipais, encontros, seminários, eventos descentralizados, produção de pesquisas, diagnósticos e estudos que reúnam informações e subsídios para o estabelecimento de **diretrizes intersetoriais**, ou seja, para que as ações da política pública de SAN consigam coordenar e integrar de forma eficaz e efetiva diferentes setores de forma mais

cooperativa e abrangente possível (no caso da SAN, podem ser citados como partes desta intersetorialidade, a agricultura/abastecimento; a saúde; a assistência social; a educação; o meio ambiente; a cultura; o planejamento, o desenvolvimento econômico, as infra estruturas, a mobilidade urbana, a comunicação, as tecnologias da informação, etc.).

Nesse sentido, estas bases também residem numa consistente e regular atuação dos representantes do poder público-governamental, por meio das secretarias municipais; dos quadros e equipes técnicas do serviço público municipal; da oferta e da disponibilidade de infra estruturas públicas essenciais para o cumprimento das diretrizes e metas propostas; de uma base legal (legislação) que facilite e agilize a implantação e a execução de ações com base nas diretrizes e metas e, fundamentalmente, da compreensão da **importância de inserir as deliberações, diretrizes e metas nos planos plurianuais, nas leis de diretrizes orçamentárias e como rubricas nas leis dos orçamentos anuais.**

Nesse sentido, o papel do **Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Presidente Prudente (COMSEA PP)**, onde se reúnem sociedade civil e poderes públicos que atuam no município (nos três níveis: municipal, estadual e federal), tem sido extremamente relevante como promotor e incentivador da busca pela efetiva intersetorialidade, seja como: **a)** interlocutor junto à **atores internos ao município**, tais como, associações e cooperativas de agricultores familiares, entidades sócio assistenciais, instituições religiosas, associações de bairros, sindicatos, órgãos de classe, universidades públicas e privadas, empresas de abastecimento e comércio de alimentos (como a CEAGESP Pres. Prudente), bem como às famílias e aos cidadãos e cidadãs usuários(as) da política pública de SAN e, evidentemente, com os diferentes setores do poder público municipal (secretarias, diretorias, coordenadorias municipais e suas respectivas equipes; o CAISAN municipal, etc.,), bem como com outros Conselhos Municipais que possuem algum interesse ou demandas relacionadas e convergentes com a SAN (como por exemplo, os Conselhos da Alimentação Escolar, da Assistência Social, da Criança e do Adolescente, dos direitos da Mulher, do Idoso, do Desenvolvimento Rural, do Meio Ambiente, etc.); e, seja como: **b)** interlocutor com

órgãos e atores externos ao município, tais como a CRSANS (Conselho Regional de SANS), o CONSEA estadual SP, a Secretaria Estadual de Agricultura e Abastecimento, o CONSEA nacional, a Câmara Intersetorial de SAN do Estado de S. Paulo (CAISAN SP), a Companhia Nacional de Abastecimento (Conab), as associações e cooperativas de produtores rurais de municípios próximos, institutos e órgãos técnicos estaduais e federais (tais como o IAC, a Embrapa etc.), empresas rurais, ONG's, o Ministério do Desenvolvimento Social (MDS), o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), entre outros órgãos, entidades, fóruns, movimentos e representações sociais.

Somado a esse importante papel de articulador, o COMSEA PP também procura executar outras ações e tarefas relevantes, tais como: - o acompanhamento das ações e indicadores municipais que impactam a Segurança Alimentar e Nutricional; - a proposição e a divulgação de atividades promotoras da SAN no município e na região; - a organização das Conferências Municipais de SAN; - a participação da representação municipal no colegiado regional de SANS (a CRSANS); e, de forma destacada, o incentivo e o acompanhamento/monitoramento de projetos do programa PAA (Programa de Aquisição de Alimentos da agricultura familiar) no município, atividade que vêm realizando, ainda que de forma intercalada desde 2009, bem como de outros programas de compras públicas de alimentos, particularmente da agricultura familiar, como já foi em passado recente os casos das chamadas públicas do programa estadual PPAIS e das chamadas públicas referentes à fração mínima destinada à agricultura familiar das compras da alimentação escolar no contexto do PNAE.

Cabe destacar também a recente criação da **Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Presidente Prudente (CAISAN PP)** através do Decreto 35.331/2024, publicado em 03/04/2024, instância governamental municipal, responsável por promover a articulação específica dos órgãos públicos municipais que atuam na área de SAN visando assegurar o **Direito Humano a Alimentação Adequada (DHAA)** no município e tornar o município elegível para fazer parte do **Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN)**, sistema público legalmente instituído do qual os municípios são orientados a aderir como condição para acesso a recursos e fundos públicos destinados a projetos de Segurança Alimentar (desde compras da

agricultura familiar a equipamentos públicos de SAN, instalação de cozinhas comunitárias, ações na área da nutrição, acesso a emendas parlamentares na área de SAN, etc.). O CAISAN PP, sob coordenação da Secretaria da Assistência Social (SAS), conta com a participação de representantes das seguintes secretarias: Saúde, Educação, Agricultura, Meio Ambiente e Planejamento.

Nesse contexto, fica evidente que a abordagem perseguida e que procura ser adotada ao longo de todo o Plano Municipal de SAN de Presidente Prudente é intrinsecamente intersetorial, uma vez que se reconhece que a SAN transcende a alçada de uma única secretaria ou campo de atuação de um segmento específico da sociedade civil, exigindo a colaboração coordenada entre as diferentes áreas e atores envolvidos para o sucesso das políticas propostas, na medida em que a conquista do DHAA só será efetiva se forem abordadas as várias determinações e fatores que fazem parte da sua construção (desde fatores de ordem climática, por exemplo, até elementos definidores da cultura alimentar de um grupo social ou de uma região específica, passando por fatores que tomam parte de políticas públicas fundamentais como a atenção básica à saúde, a proteção social, a alimentação escolar ou o apoio a agricultura familiar, para citar alguns). Ou seja, quando se trata de política pública de SAN e da garantia do DHAA, o alcance e a complexidade vão muito além das ações filantrópicas, não obstante a relevância de uma visão humanista e de acolhimento aos mais excluídos que caracterizam as ações da filantropia institucional.

Este Plano Municipal de SAN de Presidente Prudente que ora apresentamos, está estruturado em três partes principais: esta primeira parte que versa sobre fundamentos básicos e legais e sobre o contexto histórico de forma resumida; uma segunda parte que procura apresentar um diagnóstico básico da situação atual de SAN no município e um mapeamento sintético das políticas e iniciativas já existentes e, por fim; - a proposição de diretrizes e ações visando o aperfeiçoamento e o aprofundamento da política pública municipal de SAN e do progresso do município em termos de DHAA . Esta estrutura segue uma lógica sistêmica, traduzindo a análise da realidade local em recomendações práticas para aprimorar a política pública de segurança alimentar e nutricional e procurar inseri-la de forma efetiva e regular no orçamento municipal.



1.2. Contextualização e Referências Históricas.

É importante dizer que algumas ações que vão tomar parte da construção de uma política pública municipal de SAN em Presidente Prudente já remontam a muitos anos atrás. Nunca é demais registrar que o **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE)** é uma das mais importantes e mais capilarizadas políticas públicas voltadas á garantia do Direito Humano á Alimentação e á Nutrição Adequada (DHAA). Ainda hoje, para muitas crianças a alimentação escolar é a única ou a principal refeição do dia, garantia de uma alimentação saudável e diversificada.

Já o COMSEA PP foi criado por Lei Municipal em 2003, mas só começou a funcionar de fato em 2009, a partir da sua regulamentação e da eleição (sociedade civil), indicação (poder público) e posse de seus primeiros membros. No período 2009-2013, o COMSEA PP, em conjunto com a Secretaria da Assistência Social (SAS), que desde então passou a ser a secretaria municipal que garante o apoio material, operacional e logístico essencial à vida do Conselho e, com a então Coordenadoria da Agricultura do município, promoveram e incentivaram o associativismo junto aos agricultores familiares municipais, visando a proposição dos primeiros projetos do Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) que, a partir daquele momento, tiveram um impacto positivo importante, gerando recursos às associações de produtores que foram revertidos em inúmeras entregas de cestas de alimentos in natura para a rede de entidades socio assistenciais do município cadastradas junto ao CMAS e à famílias em situação de vulnerabilidade e risco social cadastradas e acompanhadas pelas equipes dos Centros de Referência da Assistência Social (CRAS), da Secretaria da Assistência Social (SAS). Os contratos de aquisição das associações por parte da CONAB SP e destinados ao município de Pres. Prudente passaram de oitenta mil reais no primeiro ano (2009-10), para um milhão de reais quatro anos depois (2012-13). Não só a quantidade, mas a diversidade de

alimentos contratados e entregues foi se expandindo e a rede socio assistencial parceira terceirizada do município seja na assistência básica, seja na assistência especial e no âmbito educacional, assim como a rede pré escolar própria do município, também passaram a ser atendidas com as cestas de alimentos oriundas do PAA á época.

Em julho de 2011, o COMSEA PP em articulação com a SAS e outros setores da prefeitura organizou e realizou a Primeira Conferência Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional do Município, que resultou em proposições que foram encaminhadas para a IV Conferência Estadual de SAN (ver figura abaixo). Antes disso, em 2004 e em 2006, o município de Presidente Prudente já havia sido representado nas Conferências Estaduais e na II e III Conferências Nacionais de SAN (Recife 2004 e Fortaleza 2007) pelo seu representante junto à CRSANS (regional Presidente Prudente/Pontal) e então membro titular do Conselho Estadual de SAN do Estado de São Paulo[2]. Em 2010, o município também enviou uma representante da sociedade civil para acompanhar a IV Conferência Nacional de SAN em Salvador.

Figura 1. Convite da I Conferência Municipal SAN Pres. Prudente – 13/07/2011.



Fonte: SAS, arquivo S. Magaldi.

[2] Prof. Sérgio B. Magaldi, representante na CRSANS e no CONSEA SP á época pela Unesp e pela Associação de Geógrafos Brasileiros, seção Presidente Prudente.

A prática dos projetos de aquisição da agricultura familiar municipal no seio do PAA e seus impactos positivos no contexto social de Presidente Prudente inspirou e incentivou outras iniciativas, tais como a criação do Banco de Alimentos do entreposto do CEAGESP de Presidente Prudente. A iniciativa já existia de forma incipiente e precária, mas o contato entre o COMSEA PP e a CEAGESP estimulou á época a empresa federalizada de abastecimento e comércio de alimentos a investir e melhorar o seu projeto próprio de Banco de Alimentos.

Outra ação importante realizada pelo COMSEA PP em conjunto com a SAS e outras secretarias municipais (a antiga Coordenadoria de Agricultura da Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Secretaria de Obras, Secretaria de Planejamento), foi a elaboração do projeto técnico e social e a subsequente aprovação de parte dos recursos necessários junto ao governo federal (MDS) para a construção e implantação da Unidade de Apoio à Distribuição de Alimentos da Agricultura Familiar (UADAF) no período 2014-2016. Esta unidade, atualmente arrendada pelo município, tem se mostrado um equipamento relevante para logística e a agregação de valor na comercialização de alimentos in natura provenientes da agricultura familiar.

Outras iniciativas merecem ser citadas para contextualizar o processo de construção da política pública de SAN do município de Pres. Prudente desde o período 2009-2012, assim como seus desafios:

- A construção das novas instalações da Alimentação Escolar (2.400m²), inaugurada em dezembro de 2014, o que permitiu melhorar substancialmente todo o processo e a logística envolvidas na oferta de uma alimentação escolar de qualidade, estendida também à rede socio assistencial parceira;
- A conquista do Prêmio Nacional “Rosani Cunha” – Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome. Brasília, março de 2013. O prêmio, na categoria “Estudos e Pesquisas“ [3], resultou da colaboração técnico-científica entre a

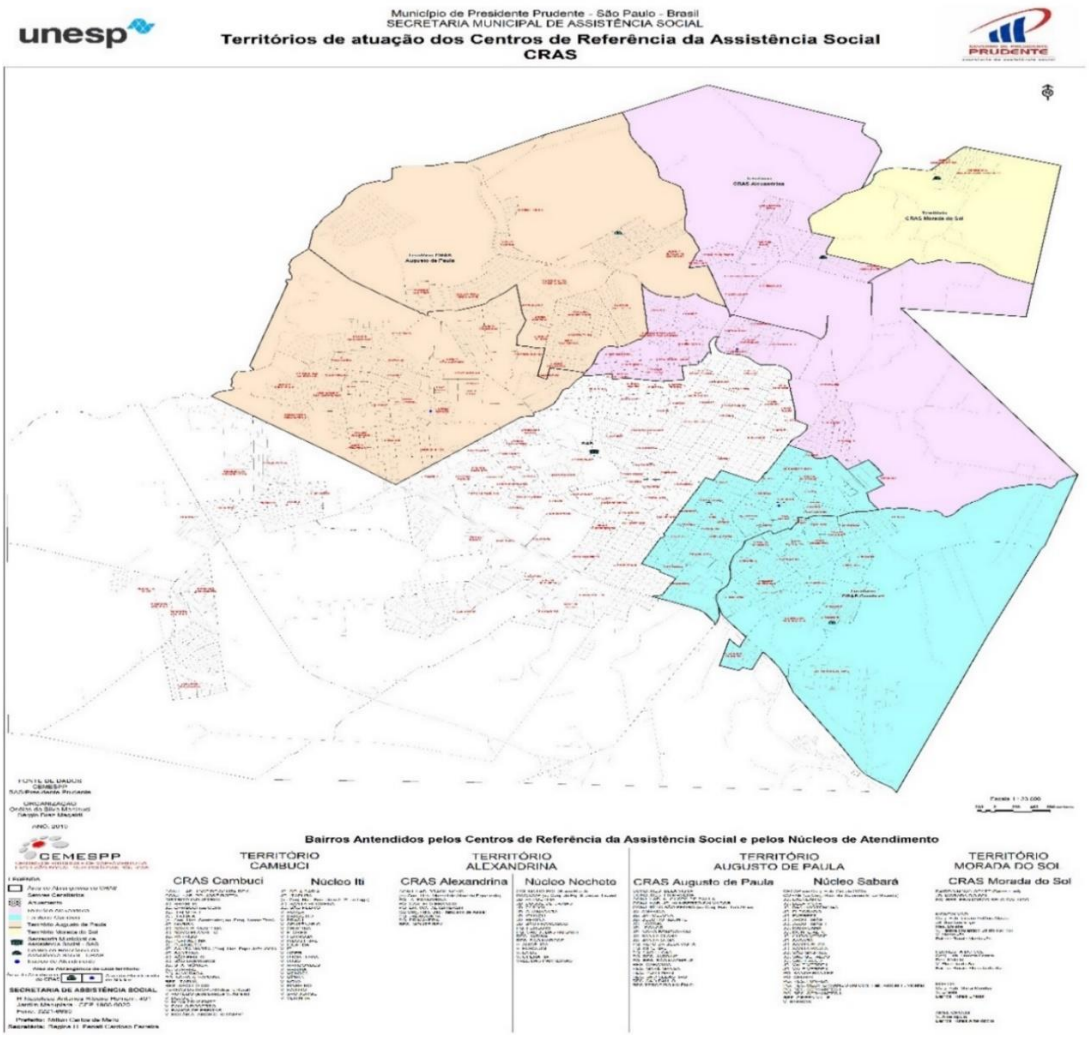
[3] **Os autores do Estudo foram: Prof. Sérgio B. Magaldi (Assessor técnico da SAS na época e docente do Depto. de Geografia – FCT/UNESP; Coordenador da Pesquisa); Paula V. de Faria Lindo (então aluna do Curso de Pós-Graduação em Geografia da FCT/UNESP); Oséias da Silva Martinucci (então aluno do Curso de Pós-Graduação em Geografia – FCT/UNESP); e, Prof. Dr. Everaldo S. Melazzo (docente do Depto. de Planejamento – FCT/UNESP).**

Universidade Pública (CEMESPP/UNESP, Campus Pres. Prudente/SP) e os quadros técnicos da Secretaria Municipal de Assistência Social de Pres. Prudente/SP (SAS). Este estudo teve por objetivo discutir e refletir sobre os resultados de Oficinas de Trabalho realizadas com as equipes de assistentes sociais e educadores dos então 6 (seis) CRAS (Centros de Referência de Assistência Social) do município, entre abril e agosto de 2009 e, subsequentemente, reunir material para construir uma metodologia de representação do território dos CRAS com auxílio de ferramentas geotecnológicas de fácil aquisição, conhecimento e manipulação por parte das respectivas equipes de assistentes sociais, educadoras, psicólogas, etc.

- Mapas áreas dos CRAS (2010). Um dos desdobramentos do Estudo e das oficinas realizadas com as equipes dos CRAS, foi a proposição dos mapas das áreas de referência dos territórios respectivos de atuação de cada CRAS.



Figura 2. Territórios de Atuação dos CRAS.



- Encontros com famílias beneficiarias do PAA (e outros programas como BF). Como parte da Política de Segurança Alimentar e Nutricional do município em articulação como o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA) - modalidade doação simultânea, foram organizados e realizados encontros regulares visando estabelecer uma conversa com os representantes das famílias selecionadas pelas coordenações e equipes técnicas do CRAS, tendo em vista oportunizar a obtenção de informações à cerca das determinações estruturais e contingenciais das situações de vulnerabilidade e risco econômico e social das famílias e de grupos mais sensíveis e vulneráveis, bem como aperfeiçoar as medidas e ações dos poderes públicos visando a garantia de melhores condições de vida, por meio

de políticas setoriais, além de, entre outras finalidades, promover o fornecimento de informações referentes aos aspectos nutricionais dos alimentos in natura e o estímulo ao seu consumo, divulgando e ensinando receitas e preparações;

- Do mesmo modo, foram recorrentes as reuniões com representantes das entidades socio assistenciais recebedoras dos alimentos provenientes do PAA, procurando ouvir suas avaliações a respeito do Programa, bem como debater a melhoria da logística de acesso e entrega dos alimentos e sensibilizar os produtores para ampliarem a diversificação de itens alimentares fornecidos a cada projeto.
- Feira da Lua. Nesse período também foi implantada de forma muito bem sucedida a iniciativa que passou a ser conhecida como “Feira da Lua”, que procurava dar oportunidade a produtores rurais familiares e pequenos comerciantes vender seus produtos em feiras noturnas. Tal iniciativa não só continua a funcionar até hoje, como se expandiu.

Diante dos fatos citados acima, não restam dúvidas de que o período 2009-2016 foi extremamente profícuo e relevante para a implantação e o desenvolvimento da Política Pública de SAN em Presidente Prudente. Lamentavelmente, observou-se nos anos seguintes, um enfraquecimento das ações de SAN no município, chegando o COMSEA PP a ser desativado. Não obstante, cabe registrar a reforma das instalações da UADAF durante o governo 2017-2020. No período 2021-2024, ocorre a reativação do COMSEA e a inauguração da iniciativa estadual do restaurante Bom Prato. A partir de meados de 2023, mesmo com o COMSEA PP reativado e um novo colegiado que toma posse, a representação do governo municipal estabelece a urgência da realização de uma Conferência Municipal que foi convocada e ocorreu num período muito curto e exíguo de tempo, com baixa participação e praticamente ausência de encaminhamentos. Não obstante esse açodamento, dois membros do COMSEA PP foram eleitos como delegados e participaram da Conferência Regional de SAN.

Entretanto, cabe olharmos para frente e para o futuro, anotando que o cenário atual revela a pertinência de que novas iniciativas estejam colocadas e que procuram objetivar a recuperação da SAN municipal em bases amplas, legalmente fundamentadas,

republicanas, democráticas e mais participativas, haja vista por exemplo, o Novo COMESA PP, a criação da CAISAN municipal, a elaboração deste PLANSAM, o futuro e breve ingresso do município no Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), o aumento de parcerias e o acesso a novos projetos do PAA entre outros programas públicos e iniciativas na área da Segurança Alimentar e Nutricional.



2. Diagnóstico da Situação de Segurança Alimentar e Nutricional em Presidente Prudente.

A compreensão da situação de SAN no município exige uma **análise multidimensional**, que vai além dos indicadores demográficos e da produção agrícola, para contemplar a renda, a saúde, aspectos educacionais, ambientais e até culturais.

2.1. Indicadores Demográficos e de Vulnerabilidade Social.

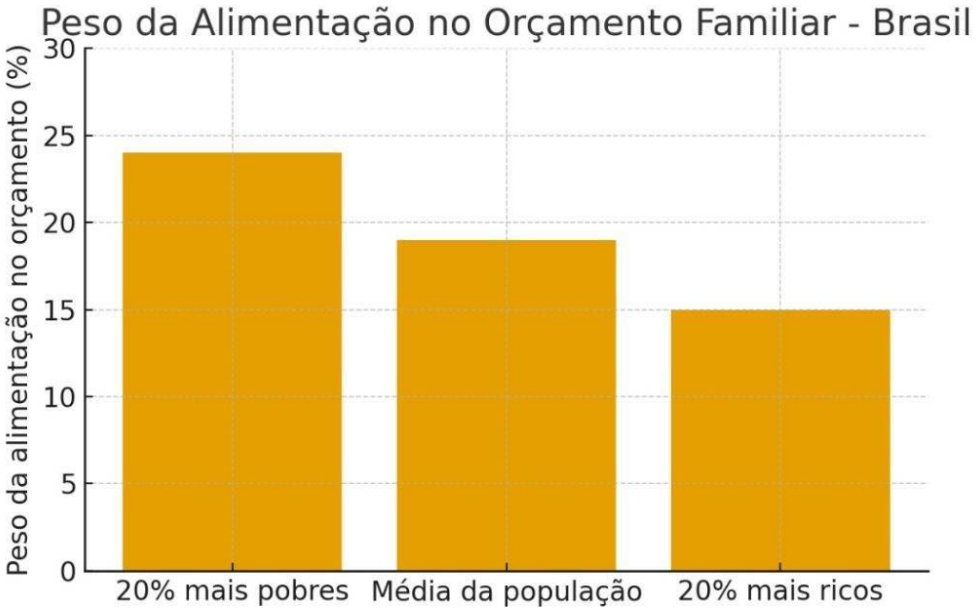
É importante situar que Presidente Prudente é um município cuja sede é considerada uma cidade de porte médio com alguma centralidade (capital regional nível C, segundo o estudo Regiões de Influência das Cidades do IBGE), que vem apresentando nas últimas décadas algumas características, a saber: taxas de crescimento urbano modestas e abaixo da média do Estado; envelhecimento populacional (a população de 65 anos ou mais está quase empatada com a de zero a 14 anos segundo a Fundação Seade) o que projeta uma crescente queda da População em Idade Ativa para o futuro próximo (aspecto bastante negativo); rendimentos médios dos trabalhadores formais abaixo do de outras regiões do interior do Estado de São Paulo; baixo dinamismo econômico relativo (relativamente a outras cidades do mesmo porte de outras regiões do Estado), com uma estrutura industrial concentrada em apenas dois setores, de baixa intensidade tecnológica e sem alterar já por um bom tempo a porcentagem baixa da sua participação no conjunto da economia paulista (1% ou menos no conjunto da região).

Mesmo assim, Presidente Prudente, com uma população estimada de cerca 235 mil habitantes em 2024 (IBGE), com mais de 97% da população vivendo nas suas áreas urbanas, é considerado um município polo regional, dado que é sede de níveis hierárquicos importantes de empresas e principalmente de serviços públicos; possui um aeroporto com volume de tráfego razoável que atende a região; é cortado por uma malha rodoviária diversificada e possui infra estrutura significativa de abastecimento de combustíveis e de distribuição e transmissão de energia; estabelecimentos de comércio

atacadista e varejista com densidade de movimento e escala, com destaque para insumos e implementos agrícolas, comércio de alimentos e bebidas, auto peças, medicamentos e insumos médico hospitalares, além de sediar universidades com oferta variada de cursos e atividades de pesquisa relevantes, bem como de hospitais, centros médicos, clínicas de exames-diagnósticos de média e alta complexidade. É uma cidade considerada com bons indicadores de qualidade de vida e baixa incidência de violência.

Contudo, o município enfrenta desafios como os baixos rendimentos e a falta de maiores oportunidades em razão das taxas de crescimento modestas, o envelhecimento acelerado da população (em razão das saídas migratórias dos mais jovens para outros lugares do Estado e do país em busca de melhores oportunidades). Isso acaba por se refletir nos orçamentos e no financiamento das políticas públicas sociais. São fatores estruturais que dificultam ou impedem uma mobilidade social mais dinâmica e contribuem para perpetuar situações crônicas de pobreza, vulnerabilidade social e exclusão, dificultando até mesmo ações para o seu enfrentamento e mitigação. Um exemplo contundente disso é o peso da alimentação no orçamento familiar de acordo com a renda como mostra o gráfico abaixo.

Figura 3. Peso da Alimentação segundo grandes faixas de renda.



Fontes: Paulo Gala e PNAD, 2025.

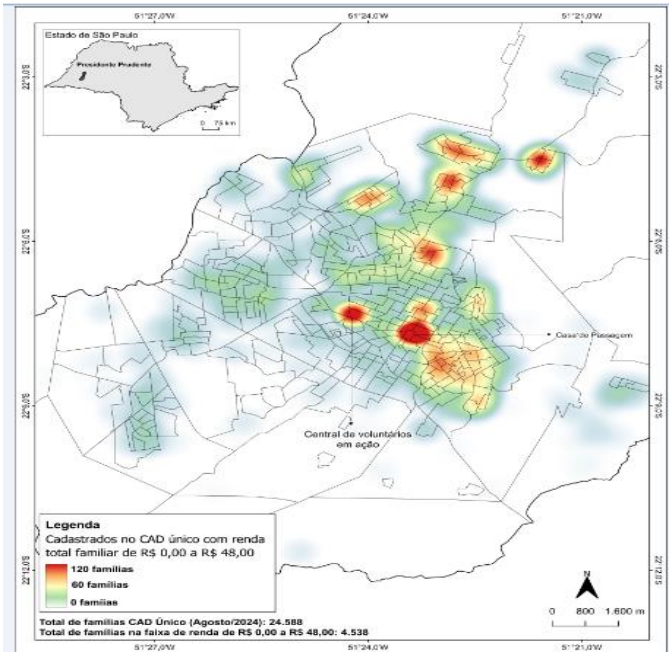
Além dessa evidência, duas análises baseadas nos dados do Cadastro Único (CadÚnico) de Presidente Prudente realizadas em 2024, revelaram a gravidade situação de vulnerabilidade que atinge parte significativa da população prudentina.

Com base nos dados de agosto de 2024, um estudo da UNESP[4] mapeou as áreas de maior incidência de pessoas com menores rendas, tendo como referência a metodologia da construção dos “mapas de calor” (ver os mapas do primeiro e segundo quartis de renda média familiar abaixo). A segmentação por faixas de renda permitiu uma análise mais detalhada da distribuição espacial das diferentes categorias de rendimento familiar. Fica claro no primeiro mapa abaixo (as rendas mais baixas, primeiro quartil de renda), a concentração de famílias nas zonas leste e norte da área urbana, particularmente na zona leste mais próxima da área central.



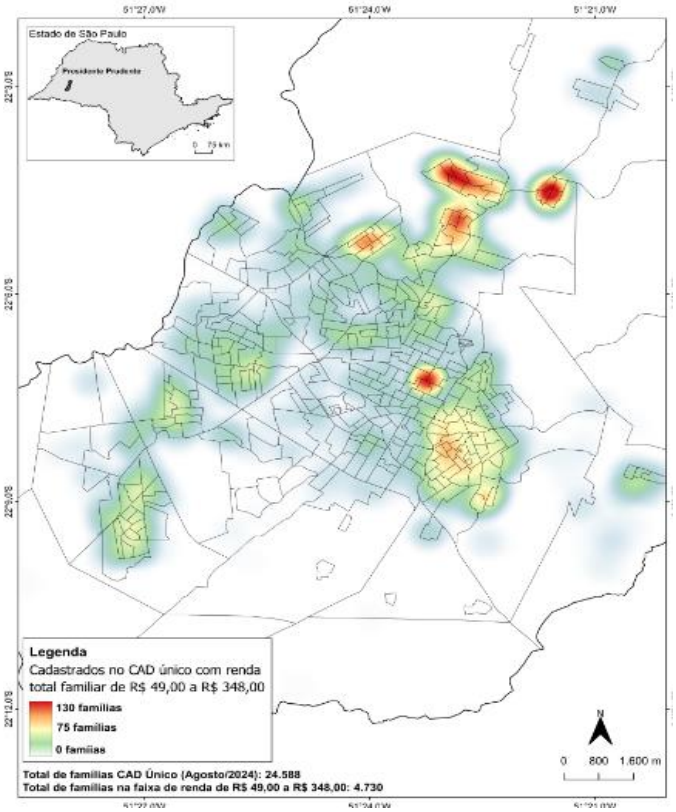
[4] Estudo realizado por Sergio B. Magaldi e Vitor A. Luizari Camacho. FCT/UNESP, PROEC, 2024.

Figura 4 . Pres. Prudente. Localização das famílias de menor renda – Mapa de calor (primeiro quartil).



Fontes Figuras 3 e 4: Cad Único (SAS, Pref. Municipal Pres. Prudente; Min. Desenvolvimento Social, Gov. Federal). Elaborado e organizado por Sergio B. Magaldi e Vitor A. L. Camacho, 2024.

Figura 5. Pres. Prudente. Localização das famílias de menor renda – Mapa de calor (segundo quartil).



No segundo mapa (acima), a maior concentração de famílias com rendas ainda bem baixas, se localiza na zona norte da cidade, mas também registra incidência significativa na zona leste na parte próxima da área central.

Em setembro de 2024 um novo estudo mostrou que das 24.444 famílias vinculadas ao cadastro, 9.227 (38%) foram classificadas em “situação de pobreza”, com renda per capita de até R$ 218.[5] Outras 5.156 famílias (21%) enquadram-se na “baixa renda”, com renda per capita entre R$ 218,01 e meio salário mínimo. Embora o município tenha sido historicamente bem classificado em rankings de vulnerabilidade juvenil à violência, essa análise mais recente demonstra uma dualidade socioeconômica: Presidente Prudente, apesar de apresentar bons indicadores em um nível macro, ainda lida com uma significativa e persistente exclusão social, que pode ser apontada como uma das causas da insegurança alimentar. A boa posição em um ranking não anula a realidade de milhares de famílias que enfrentam diariamente a pobreza e a insegurança alimentar (grave ou moderada).

É recorrente a apresentação de estudos acadêmicos e reportagens que tentam analisar e avaliar as situações de vulnerabilidade chamando a atenção para suas causas e agravamentos e citando fatores como o baixo nível de industrialização, ou a ausência de setores industriais mais tecnificados e voltados para o mercado nacional ou às exportações, bem como a ausência de maiores oportunidades para capacitação técnica, estágios e empregos de adolescentes e jovens adultos nas empresas (se não há empresas ou elas são pequenas e de baixa tecnologia, não há vagas, estágios, etc.), ou seja, fatores que dificultam o crescimento econômico (além da questão da distância de Prudente aos principais mercados, problemas de logística, entre outros). A insegurança alimentar, por sua vez, pode ser fator permanente desse ciclo, ao afetar a saúde e o desenvolvimento, especialmente de crianças e jovens, limitando suas capacidades de aprendizado e os potenciais de aquisição de habilidades por exemplo. Não estamos nos referindo aqui necessariamente a uma insegurança alimentar atrelada à fome, que

[5] https://www.imparcial.com.br/noticias/em-prudente-38-das-24-4-mil-familias-do-cad-nico-estao-em-situacao-de-pobreza,69012

também existe, afeta parte desse público e é grave, mas fundamentalmente a insegurança alimentar moderada (a carência relativa e intermitente de alimentos) e à má alimentação, marcada pelo consumo excessivo de alimentos ultraprocessados, à ausência de frutas, legumes, verdura e proteínas na dieta dessas pessoas, ao excesso de consumo de açúcares, a não realização de todas as refeições e a um desbalanço nutricional e calórico permanente que pode causar um quadro amplo de doenças e patologias. Portanto, um Plano Municipal de Segurança Alimentar efetivo não pode ficar alheio a tais questões, devendo estar sensível ás causas estruturais da pobreza e da desigualdade, estimulando e propondo ações voltadas à inclusão produtiva e à capacitação profissional.

Tabela 1: Indicadores Sociais e de Vulnerabilidade em Presidente Prudente (setembro de 2024).

Indicador	**Número de Famílias**	**Percentual**	**Número de Pessoas**
Total no CadÚnico	**24.444**	**100%**	**58.152**
Em Situação de Pobreza	**9.227**	**38%**	**22.044**
Em Baixa Renda	**5.156**	**21%**	**15.351**

Fonte: SAS Pres. Prudente e MDS (Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome e CadÚnico) 2024.



2.2. Desenvolvimento Rural e Agricultura Familiar.

O contexto rural de Presidente Prudente continua sendo marcado por uma paisagem dominada pela pecuária e pelo arrendamento de terras para grandes monocultivos. Essa dinâmica desestimula a permanência e o desenvolvimento de pequenos produtores familiares, que muitas vezes acham mais rentável arrendar suas propriedades do que mantê-las em produção. No entanto, as análises sobre o espaço rural de Presidente Prudente também revelam que a **agricultura familiar é um setor resiliente e com potencial**, onde se registram a pecuária de leite, o cultivo de hortaliças, frutas, raízes e legumes que abastecem as mesas da região. Esse quadro não difere do resto do território nacional, onde a pequena e a média propriedade que fundamenta a agricultura familiar, responde pela maior parte da produção e oferta dos alimentos que abastecem as cozinhas das moradias, escolas, creches, hospitais, organizações sociais, restaurantes, refeitórios coletivos e todo o tipo de estabelecimento que prepara refeições e a comida do povo deste país.

Em Pres. Prudente, das 1.561 propriedades que absorvem cerca de 1.200 trabalhadores rurais assalariados permanentes, 1.403 possuem área inferior a 50 hectares, o que corresponde a 89,87% do número total de propriedades do município. A maioria é explorada com bovinocultura de leite e plantio de batata-doce[6]**.** No entanto, esse percentual de quase 90% correspondente ao número de propriedades menores do que 50 ha., ocupa uma área somada de 37,33% do total. Já as propriedades com mais de 500 ha., somam 26,47% do total da área das propriedades rurais do município mas correspondem a apenas 0,51% do número total de propriedades. As áreas ocupadas com pastagens somam 70,51% do total, enquanto as áreas somadas das culturas temporárias e permanentes não chega a 18,5%. (Fontes: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CATI/IEA, Projeto LUPA 2016/2017 e Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Pres. Prudente, 2023). O quadro fundiário municipal não difere portanto do regional e da maior parte do espaço nacional.

[6] Segundo o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Pres. Prudente, 2023.

Ainda segundo o segundo o Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Pres. Prudente (2023), em termos de organização rural e associativismo,

> "*o município conta com 7 Associaçöes e 1 Cooperativa de Produtores Rurais. Associaşão de Agricultores Familiares da Fazenda São José - Programa Banco da Terra, conta com 41 pequenas agricultores associados, as prìncipais atividades: plantio de batata doce, feijão, milho, hortaliças, leite, entre outras. A Associação dos Pequenos e Médios produtores Rurais do Bairro do Aeroporto formada por 15 associados, encontra-se organizada e regularizada junto aos órgãos públicos, tern como atívidades pńncipais a produşão de leíte e de came, oleńcultura, entre outros. A Associação de Pequenos e Médios Produtores Rurais do Baitro 1º de Maio e Timburi, formada por 23 associados, tern como principais atividade, leite, plantio de batata doce, bovinocultura de corte, hortaliças, entre outros. A Associação dos Cidadãos do Campo de Presidente Prudente é formada por 30 associados, as principals atívidades são bovinocultura de corte e leiteira, plantio de batata-doce, olerícolas, entre outras. A Associação de Pequenos Produtores Rurais do Oeste Paulista, formada por pequenos agricultores da regiáo e de outros Estados, conta com 48 associados, tendo como principals atividades olericultura e frutícultura. A Associação de produtores da Agricultura Familiar, formado por 12 produtores rurais do entorno do Bairro Aeroporto, tern atívidades principais a pecuaria leíteira, mandioca, batata doce e hortaliças. A Associação dos Produtores de Batata-doce de Presidente Prudente e Regiào é formada por 20 produtores, tendo como foco o desenvolvimento cultural e econômico da batata-doce no municipio e regìão. E, a Cooperatíva da Agricultura Familiar formada por 39 cooperados, tendo como, princìpais atividades olericultura e fruticultura*.

Tabela 2. Pres. Prudente. Principais cultivos.

Principaís Explorações Agrícolas	Area (ha)	N° UPAs
Cana de açúcar	7.085,90	202
Batata Doce	856,1	76
Eucalípto	291,1	175
Mílho	324,9	86
Mandioca	58,3	88
Manga	54,9	31

Fontes: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CATI/IEA, Projeto LUPA 2016/2017 e Plano Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável de Pres. Prudente, 2023.

Observando as áreas plantadas das principais culturas, confirma-se o fato de que muitos estabelecimentos escolhem o plantio (em geral o plantio arrendado aos grandes produtores sucroalcooleiros) para a cana de açúcar, ou o investimento de maior prazo traduzido no plantio do eucalipto. Cabe destacar por outro lado, que a relação entre área e UPAs relativa à mandioca é menor do que 1 (um).

Tabela 3. Pres. Prudente. Comparativo de resultados das principais explorações agropecuárias.

Exploração	Produção Anuaí	Unidades	
Cana de açúcar indústna	**422.724**	**Ton.**	**6.810 ha.**
Leite	**3.100.000**	**litros/ano**	**-**
Bovinocultura leite	**3.693**	**cabeças**	**428 UPAs**
Batata Doce	**490.000**	**caixas/ano**	**750 ha.**

Fonte: Secretaria de Agricultura e Abastecimento, CATI/IEA, Projeto LUPA; e, IEA 2022 (estimativa).

Além da pecuária de leite e da batata doce o PMDRS 2023-26 de Pres. Prudente aponta cadeias produtivas com bons potencias para a agricultura familiar, a saber: olericultura, fruticultura, piscicultura, silvicultura/heveicultura, mandioca/fecularia, apicultura.

Programas federais, como o Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF) e o Programa de Aquisição de Alimentos (PAA), têm um papel crucial

no fomento desse setor. A retomada do PAA em 2023, após uma interrupção desde 2015, é um exemplo de política pública com potencial para gerar um ciclo virtuoso. A iniciativa distribuiu naquele ano 11 toneladas de alimentos, adquiridos de 20 produtores rurais, para entidades assistenciais, garantindo uma fonte de renda mensal aos pequenos agricultores que enfrentam dificuldades para vender para grandes mercados. Isto é ainda muito abaixo do que já foi executado em anos anteriores em volume e em número de produtores familiares contemplados em projetos do PAA em Pres. Prudente, mas é um recomeço. Esta ação demonstra que a política de SAN pode ser um motor de desenvolvimento econômico local, fortalecendo a produção rural e, ao mesmo tempo, melhorando a qualidade nutricional dos alimentos distribuídos às populações mais vulneráveis.



2.3. Políticas e Ações de Assistência Social.

A Secretaria de Assistência Social de Presidente Prudente (SAS) é o órgão municipal responsável pela execução dos programas e ações diretamente voltados à SAN. A pasta gerencia desde o início dos projetos em 2008-2009, a distribuição dos kits de alimentos do PAA para os Centros de Referência em Assistência Social (CRAS), para o Projeto Aquarela, para o Serviço de Acolhimento à População de Rua e Imigrante (Sapru) e para várias Organizações da Sociedade Civil vinculadas ao CMAS. O Fundo Social de Solidariedade, vinculado à administração municipal, atua de forma complementar, distribuindo doações de alimentos e organizando campanhas anuais como o "Natal Sem Fome". Como já foi registrado acima, no período 2016-2021, o PAA esteve desativado. Neste ano de 2025, até o momento, ainda não foram liberados recursos federais para execução de projetos deste Programa em Presidente Prudente.

A SAS também é a secretaria responsável pelo apoio operacional ao COMSEA PP, bem como outros Conselhos Municipais relevantes para as políticas públicas sociais e coordena o colegiado de secretarias que compõem o CAISAN PP.

As ações da SAS pertinentes diretamente à política de Segurança Alimentar e Nutricional podem ser sintetizadas abaixo:

Em relação ás entidades, aquelas que tem o Serviço de Acolhimento para crianças e adolescentes e o Serviço de Convivência a SAS distribui mensalmente gêneros alimentícios não perecíveis, semanalmente pães e quinzenalmente gêneros perecíveis de acordo com o número de atendidos

- **Projetos Atendidos nos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vinculos:**
  Total de crianças atendidas na faixa etária de 6 a 15 anos: 510
  Quantidade de Refeição oferecidas diariamente: 1.020
  Refeições atendidas: café da manhã, almoço e café da tarde.

- **Serviço de Acolhimento as Pessoas em Situação de Rua:**
  Capacidade total de atendimento: 50 pessoas
  Quantidade de Refeição oferecida diariamente: 250
  As refeições atendidas: café da manhã, almoço, café da tarde, jantar e ceia.

- **Creas POP**
  Capacidade total de atendidos mensal: 1129
  Quantidade de refeição oferecida diariamente: 50
  A refeição oferecida é o café da Manhã.
  Oferta de benefício eventual: 974.

- **Bolsas Municipais:**
  O município tem seis tipos de bolsas auxílio.
  Bolsa Auxílio: 100 crianças e adolescentes de 0 a 18 anos aproximadamente, recebem 100 reais.
  Bolsa Cuidador: 5 adultos responsáveis pelos cuidados com idosos, recebem um salário mínimo.
  Vale vovô: 34 idosos de 60 a 65 anos, recebem 70 reais mensalmente.
  Bolsa Mulher: 5 mulheres atendidas com 1 salário mínimo
  Bolsa adolescente acolhimento em república: 1 salário mínimo por dois anos para adolescentes que estavam em serviço de acolhimento.
  Família acolhedora: recebem 1 salário mínimo. São famílias que ficam com crianças em acolhimento por um período especifico.

- **Benefícios Eventuais:**
  Lei municipal 11.386 de 2024.
  Aluguel Social: 20 atendimentos por mês e o valor de 500 reais
  Auxílio Natalidade: valor de 300 reais
  Cestas Básicas: média de atendimento de 308 cestas por mês.

- **PAA 2024:**

  Kit PAA entregues em 2024: 5.452

  Número de OSC's participantes: 23.

  As entregas foram realizadas a cada quinze dias.

  Fonte: SAS/PMPP, 2025.

- **CADASTRO ÚNICO:**

  O Cadastro Único é um instrumento fundamental para a execução das políticas sociais. A definição da população (pessoas, famílias) elegíveis para serem atendidas em razão das suas situações de vulnerabilidade pelos programas de transferência de renda (Bolsa Família, por exemplo) ou Benefícios da Assistência ou da Previdência Social (BPC, por exemplo), bem como para serem contemplados como destinatários de benefícios eventuais ou regulares ou ainda para receberem cestas/kits de alimentos (beneficiários do Programa Viva Leite, por exemplo), tal perfil de famílias e indivíduos (mulheres, idosos, crianças, adolescentes, portadores de deficiência etc.) só é possível em razão da eficiência (nível de detalhamento e cruzamento dos dados) e da eficácia (cobertura) do Cadastro Único federal.

Dados do CadÚnico de Pres. Prudente (julho 2025)
Quantidade de famílias cadastradas: 24.859
Quantidade de famílias em situação de pobreza (renda per capita R$218,00): 8.889 famílias
Quantidade de famílias em situação de baixa renda: 5.360 famílias.

Fonte: SAS/PMPP, MDS, 2025.

- **SERVIÇO DE ACOLHIMENTO – Entidades e número de atendidos:**

  Lar São Rafael : 12

  Vila da Fraternidade: 40

  Vila da Dignidade(Residência Inclusiva): 24

  Lar Santa Filomena: 45

  Lar dos Meninos: 35

Núcleo Ttere: 10

- **ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL (nome e nº de atendidos).**

  Associação do Rosário atendidos: 40

  Núcleo Ttere atendidos: 150

  Associação dos Cegos atendidos: 56

  Serviço de Obras sociais atendidos: 100

  Associação Bethel atendidos: 110

  Associação de Pais e Amigos Excepcionais (APAE) atendidos: 50

  Associação Elas atendidos: 10

  Associação Tranoi atendidos: 63

  Casa da Sopa atendidos: 110

  Casa do Aprendiz Cidadão atendidos: 100

  Casa da Criança São José: atendidos: 100

  Unipode atendidos: 60

  Associação Assistencial Corrente do Bem atendidos: 80

  Associação Amor é a Resposta atendidos: 45

  Associação Prudentina de Incentivo a Vida atendidos: 50.

Fonte: SAS/PMPP, 2025.

- **PROGRAMA VIVA LEITE.**

A SAS PP também é responsável pela inscrição, gerenciamento, acompanhamento e monitoramento do Programa Viva Leite (governo estadual S. Paulo).

- **Capacidade de Atendimento**: 1.260 beneficiários;
- **Cota Conveniada:** 18.900 litros
- **Crianças total de atendidas no mês de maio 2025**: 1.180.
- **Critério do Programa:** crianças na faixa etária de 6 meses a 5anos e 11meses estarem inscritas no cadastro único e pertencerem a famílias com renda familiar per capta de até 1/2 salário minimo, sendo o grupo prioritário aquelas crianças cuja renda per capta é de até 1/4 do salário mínimo

- **Crianças atendias por faixa etária no mês de maio 2025**:

Abaixo de 1 ano: 32

Entre 1 ano e 2 anos: 201

Entre 2 ano e 3 anos: 243

Entre 3 ano e 4 anos: 244

Entre 4 ano e 5 anos: 231

Entre 5 ano e 6 anos: 235

- **Atendimento da População Elegível** (segundo fonte: IBGE Censo 2010): 33.58%
- **Atendimento de Beneficiários em Extrema Pobreza**: 546 (46.04%).

Fonte: SAS/PMPP, 2025.

- **RESTAURANTE BOM PRATO.**

Por fim, merece destaque como equipamento que atende às demandas por refeições de baixo custo, oferecendo comida de qualidade para a população em geral, o Restaurante Bom Prato de Pres. Prudente. O programa Bom Prato é uma iniciativa do governo estadual de S. Paulo (iniciada no governo Mário Covas e expandida durante as gestões do então governador Geraldo Alckmin) e está vinculado à gestão da secretaria estadual de desenvolvimento social, daí a razão de seu vínculo com a SAS de Pres. Prudente, embora sua operação, em todas as unidades do Estado, seja contratada por convênio com OSC's, como é o caso da Aelesab em Presidente Prudente, uma OSC sediada em Bauru.

- **Bom Prato Presidente Prudente.**

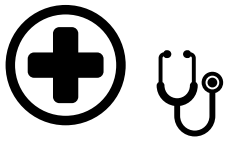
Café da Manhã - atendidos diariamente: 300

Almoço - atendidos diariamente: 1500

Jantar - atendidos diariamente: 300.

Médias diárias em 2025.

Fonte: SAS/PMPP, 2025



2.4. Saúde Básica, Nutrição e Grupos Vulneráveis.

A situação de saúde e nutrição de Presidente Prudente apresenta a chamada "dupla carga da má nutrição", caracterizada pela coexistência da desnutrição e do excesso de peso. A região de Presidente Prudente registrou uma alta taxa de mortalidade infantil em 2020, com 10,46 óbitos por mil nascidos vivos, a quarta maior do Estado. Este aumento foi associado à conjuntura econômica, ao desemprego e à queda de renda, evidenciando a íntima relação entre indicadores sociais e de saúde. Por outro lado, um estudo em escolas privadas do município revelou uma alta prevalência de sobrepeso e obesidade, atingindo 28,6% dos estudantes analisados. A desnutrição infantil, embora em níveis considerados "médios" pela Organização Mundial da Saúde (OMS), também se manifesta.

Essa coexistência de problemas nutricionais indica que a questão não é apenas a falta de acesso a alimentos, mas a qualidade e a densidade nutricional dos alimentos disponíveis. A atenção primária à saúde (APS) desempenha um papel crucial no monitoramento desses riscos, com a assistência pré-natal e o acompanhamento de crianças no seu primeiro ano de vida, monitorando riscos para desnutrição e doenças.

Tabela 4. Estudos e Indicadores de alerta em Saúde Pública e Nutrição em Presidente Prudente (ocorrência em grupos vulneráveis).

Indicador	Taxa/Prevalência	Período/Grupo	Fontes
Mortalidade Infantil	**10,46 óbitos por mil nascidos vivos**	**2020**	**Fundação Seade**
Mortalidade Infantil	**10,8 óbitos por mil nascidos vivos**	**2017**	**Fundação Seade**
Prevalência de Sobrepeso e Obesidade	**28,6% (amostra total)**	**Escolares de 10 a 17 anos da rede privada**	**Estudo de caso Departamento de Educação Física. F.C.T. Unesp, Pres. Prudente; Instituto de Ciências Biológicas. Depto. de Ed. Física, Unesp, Bauru. 2008.**
Prevalência de Obesidade em asmáticos	**21,67% (taxa considerada alta)**	**Crianças e adolescentes com asma**	**Pesquisa - Hospital Regional – Pres. Prudente, 2018.**
Prevalência de Desnutrição	**10,63% (taxa média, segundo OMS)**	**Crianças menores de cinco anos (2019)**	**Estudo de caso. Faculdade de Saúde Pública. USP.**

Organizado por S. Magaldi, 2025.

- **Indicadores da Saúde.**

I – Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN):

As informações sobre estado nutricional e marcadores de consumo alimentar da

população atendida na APS estão disponíveis no Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (Sisvan). A plataforma mantém relatórios que podem ser acessados a partir do registro de medidas das dimensões físicas da pessoa (dados antropométricos) e dos marcadores de consumo no e-SUS APS.

Segue dados do município de Presidente Prudente - SP referentes ao estado nutricional:

Figuras 5, 6, 7, 8, 9 e 10 – Pres. Prudente. Sisvan (consultas). Estado Nutricional dos Indivíduos por grupo etário (crianças 0-5 e 5-10, adolescentes, adultos, idosos) e gestantes, 2024.

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice
Ano: 2024 - **Mês:** TODOS
Fase da Vida: CRIANÇA (de 0 a 5 anos)
Sexo: TODOS

Resultado da Consulta:

PESO X IDADE

Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Peso Muito Baixo para a Idade		Peso Baixo para a Idade		Peso Adequado ou Eutrófico		Peso Elevado para a Idade		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
SUDESTE	35	SP	354140	PRESIDENTE PRUDENTE	9	0.24%	55	1.45%	3.477	91.86%	244	6.45%	3.785
TOTAL ESTADO SÃO PAULO					**11.045**	**0.9%**	**25.464**	**2.07%**	**1.114.979**	**90.62%**	**78.843**	**6.41%**	**1.230.331**
TOTAL REGIÃO SUDESTE					**25.501**	**0.99%**	**59.922**	**2.33%**	**2.310.394**	**89.94%**	**172.920**	**6.73%**	**2.568.737**
TOTAL BRASIL					**81.975**	**1.05%**	**200.009**	**2.57%**	**6.962.892**	**89.31%**	**551.802**	**7.08%**	**7.796.678**

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice
Ano: 2024 - **Mês:** TODOS
Fase da Vida: ADOLESCENTE
Sexo: TODOS

Resultado da Consulta:

ALTURA X IDADE											
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Altura Muito Baixa para a Idade		Altura Baixa para a Idade		Altura Adequado para a Idade		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
SUDESTE	35	SP	354140	PRESIDENTE PRUDENTE	6	0.26%	50	2.13%	2.290	97.61%	2.346
TOTAL ESTADO SÃO PAULO					**10.861**	**0.99%**	**31.967**	**2.9%**	**1.059.206**	**96.11%**	**1.102.034**
TOTAL REGIÃO SUDESTE					**36.199**	**1.43%**	**82.973**	**3.28%**	**2.413.146**	**95.29%**	**2.532.318**
TOTAL BRASIL					**149.057**	**1.81%**	**371.444**	**4.52%**	**7.696.636**	**93.67%**	**8.217.137**

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice
Ano: 2024 - **Mês:** TODOS
Fase da Vida: ADULTO
Sexo: TODOS

Resultado da Consulta:

IMC																
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Obesidade Grau I		Obesidade Grau II		Obesidade Grau III		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
SUDESTE	35	SP	354140	PRESIDENTE PRUDENTE	69	2.7%	683	26.68%	753	29.41%	550	21.48%	311	12.15%	194	7.58%	2.560
TOTAL ESTADO SÃO PAULO					**68.130**	**1.79%**	**980.538**	**25.72%**	**1.255.764**	**32.94%**	**865.506**	**22.7%**	**396.083**	**10.39%**	**246.211**	**6.46%**	**3.812.232**
TOTAL REGIÃO SUDESTE					**186.017**	**2.07%**	**2.521.801**	**28.13%**	**2.956.852**	**32.98%**	**1.926.158**	**21.49%**	**854.551**	**9.53%**	**519.748**	**5.8%**	**8.965.127**
TOTAL BRASIL					**563.959**	**2.06%**	**7.965.351**	**29.05%**	**9.422.307**	**34.37%**	**5.821.477**	**21.23%**	**2.370.822**	**8.65%**	**1.273.109**	**4.64%**	**27.417.025**

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice
Ano: 2024 - **Mês:** TODOS
Fase da Vida: IDOSO
Sexo: TODOS

Resultado da Consulta:

IMC											
Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
SUDESTE	35	SP	354140	PRESIDENTE PRUDENTE	109	10.16%	320	29.82%	644	60.02%	1.073
TOTAL ESTADO SÃO PAULO					**182.817**	**11.08%**	**575.593**	**34.88%**	**891.784**	**54.04%**	**1.650.194**
TOTAL REGIÃO SUDESTE					**480.649**	**12.79%**	**1.350.013**	**35.92%**	**1.927.819**	**51.29%**	**3.758.481**
TOTAL BRASIL					**1.145.407**	**12.38%**	**3.350.626**	**36.2%**	**4.759.417**	**51.42%**	**9.255.450**

Relatórios do Estado nutricional dos indivíduos acompanhados por período, fase do ciclo da vida e índice
Ano: 2024 - **Mês:** TODOS
Fase da Vida: GESTANTE
Sexo: TODOS

Resultado da Consulta:

IMC por semana gestacional

Região	Código UF	UF	Código IBGE	Município	Baixo peso		Adequado ou Eutrófico		Sobrepeso		Obesidade		Total
					Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	Quantidade	%	
SUDESTE	35	SP	354140	PRESIDENTE PRUDENTE	9	8.57%	28	26.67%	31	29.52%	37	35.24%	105
TOTAL ESTADO SÃO PAULO					**19.036**	**10.45%**	**53.412**	**29.33%**	**53.193**	**29.2%**	**56.496**	**31.02%**	**182.137**
TOTAL REGIÃO SUDESTE					**39.463**	**11.8%**	**100.504**	**30.04%**	**95.192**	**28.46%**	**99.358**	**29.7%**	**334.517**
TOTAL BRASIL					**108.708**	**12.34%**	**275.374**	**31.25%**	**256.393**	**29.1%**	**240.681**	**27.31%**	**881.156**

Fontes: Secretaria Municipal de Saúde de Pres. Prudente; Sisvanl Min. Saúde, 2024.

II - Condicionalidades do Programa bolsa família na saúde:

O Bolsa Família está integrado ao Ministério da Saúde para que sejam atendidas as seguintes condicionantes: cumprimento do calendário nacional de vacinação e acompanhamento do estado nutricional, para os beneficiários que tenham até 7 (sete) anos de idade incompletos; e realização de pré-natal das gestantes.

No município são realizadas as pesagens nas consultas de rotina e em mutirões de avaliação nutricionais, quando são identificados problemas nutricionais o beneficiário é encaminhado a atendimento na Unidade de Saúde, inicialmente com o médico ou pediatra, e este encaminha ao profissional nutricionista quando há necessidade.

A equipe de nutrição também realiza orientações nutricionais individuais e nos grupos de puericultura e gestantes, com o objetivo de promover hábitos alimentares saudáveis de acordo com o Guia Alimentar para a População Brasileira.

III - Ações da Atenção Nutricional no território:

Considerando que a atenção nutricional compreende os cuidados relativos à alimentação e nutrição voltados à promoção e proteção da saúde, prevenção, diagnóstico e tratamento de agravos, devendo estar associados às demais ações de atenção à saúde do SUS, para indivíduos, famílias e comunidades, contribuindo para a conformação de uma rede integrada, resolutiva e humanizada de cuidados.

De acordo com a Política Nacional de Alimentação e Nutrição (PNAN), a alimentação e a nutrição constituem requisitos básicos para a promoção e a proteção da saúde, possibilitando a afirmação plena do potencial de crescimento e desenvolvimento humano, com qualidade de vida e cidadania. O trabalho do nutricionista relaciona-se a promoção de hábitos alimentares adequados, que influencia de maneira positiva na qualidade de vida e saúde da população. Neste âmbito, um dos papéis fundamentais do nutricionista na atenção básica é a promoção da saúde que se caracteriza por ser um dos princípios gerais da Política de Atenção Básica.

A Secretaria Municipal de Saúde de Presidente Prudente tem priorizado a organização e aprimoramento das ações de alimentação e nutrição no âmbito do sistema municipal de saúde, levando em conta a estrutura da rede de serviços, sendo esses os recursos humanos, equipamentos e estabelecimentos de saúde, com o objetivo de obter uma rede integrada e resolutiva dos agravos relacionados à alimentação e nutrição. As atribuições dos Nutricionistas constam seguindo na resolução do CFN nº 600, de 25 de fevereiro de 2018 e levam em consideração as particularidades do município.

Atualmente, a Secretaria Municipal de Saúde de Presidente Prudente possui 8 profissionais Nutricionistas atuando na Atenção Básica. Destes, 3 (três) profissionais nutricionistas atuam em Unidades Básicas de Saúde (UBS Cohab, UBS Vila Real, UBS Cedral, Centro de Especialidades, UBS Central, UBS Guanabara), no Centro de Referência do Idoso (CRI), no Banco de Leite Humano (BLH) e na Vigilância Sanitária (VISA).

Nas Unidades Básicas de Saúde são realizados atendimentos individuais (que consistem em avaliação nutricional, prescrição dietética, orientação e educação nutricional), atendimentos em grupo (HIPERDIA, Gestantes, Puericultura, tabagismo, diabéticos insulino dependentes, Obesidade, Dislipidemia) e ações de promoção de hábitos alimentares saudáveis e visitas domiciliares. No Centro de Referência do Idoso (CRI) são realizados atendimentos individuais, atendimentos em grupo e visitas domiciliares a pacientes acamados (SAUD-I), em sua maioria com entrega de laudos para a aquisição de suplementos ou nutrição enteral. No Banco de Leite Humano (BLH) é realizado apoio as ações de promoção ao aleitamento materno, palestras,

atendimentos em grupo de gestantes, auxilio nas compras de materiais, elaboração de material didático. Na Vigilância Sanitária é realizado apoio as ações de segurança alimentar e nutricional, palestras, cursos e treinamento com manipuladores de alimento. São realizadas visitas e relatórios semanais das instituições e estabelecimentos que manipulam e comercializam alimentos.

Destes 2 (dois) profissionais nutricionistas nas equipes APS - eMulti, os nutricionistas atuam em 18 Equipes da Estratégia de Saúde da Família, cumprindo com as atribuições definidas nas portarias e diretrizes oficiais. As equipes multiprofissionais na APS - eMulti são equipes compostas por profissionais de saúde, de diferentes áreas do conhecimento e categorias profissionais. Elas operam de maneira complementar e integrada às outras equipes que atuam na Atenção Primária à Saúde (APS). A atenção nutricional se faz por meio de matriciamento, discussão dos casos com a equipe, diagnóstico do território, articulação entre os diversos setores, atendimento individual e compartilhado, atenção domiciliar, elaboração de projeto terapêutico singular, apoio aos trabalhos em grupo (HIPERDIA, Gestantes, Puericultura, tabagismo, Diabéticos insulino dependentes, Obesidade, Dislipidemia) e educação permanente dos profissionais de saúde, com o objetivo de qualificar a atenção à saúde e melhorar a resolubilidade das Equipes de Saúde da Família de sua área de abrangência.

Destes 1 (um) profissional nutricionista atua na Saúde Mental sendo CAPS-AD3, CAPS-3 Ana Jacinta, CAPS2- Infantil, CAPS2 – Maracanã, 6 Residências Terapêuticas, 2 Unidades de acolhimento adulto e 1 Unidade de acolhimento infantil. Elaboração de cardápios (CAPS, Casas de Acolhimento e Residências Terapêuticas), previsão de compras, acompanhamento de licitações, treinamento de boas práticas. São realizados atendimentos individuais (que consistem em avaliação nutricional, prescrição dietética, orientação e educação nutricional). Visitas nas Residências Terapêuticas para acompanhamento dos moradores, avaliação da alimentação servida, despensa e treinamento de cuidadores.

Destes 1 (um) profissional nutricionista atua nas duas UPAS (Unidades de Pronto Atendimento), Zona Norte e Ana Jacinta. São realizados atendimentos individuais (que consistem em avaliação nutricional, prescrição dietética, orientação e educação

nutricional), gestão e acompanhamento do serviço de nutrição.

IV - Programa Saúde na escola (PSE) – ações realizadas, percentual de escolas cobertas, avaliação nutricional dos escolares:

- **Ações e escolas pactuadas:**

O Programa Saúde na Escola (PSE), política intersetorial da Saúde e da Educação, foi instituído em 2007 pelo Decreto Presidencial nº 6.286, de 5 de dezembro de 2007. As políticas de saúde e educação voltadas às crianças, adolescentes, jovens e adultos da educação pública brasileira se unem para promover saúde e educação integral. A intersetorialidade das redes públicas de saúde e de educação e das demais redes sociais para o desenvolvimento das ações do PSE implica mais do que ofertas de serviços num mesmo território, pois deve propiciar a sustentabilidade das ações a partir da conformação de redes de corresponsabilidade. A articulação entre Escola e Atenção Primária à Saúde é a base do Programa Saúde na Escola. O PSE é uma estratégia de integração da saúde e educação para o desenvolvimento da cidadania e da qualificação das políticas públicas brasileiras.

No ano de 2025 foram pactuadas 40 escolas públicas, de todas as modalidades da Educação Básica, sendo contemplados 10.925 estudantes anualmente, no prazo de 24 (vinte e quatro) meses, considerando o planejamento local, o qual deve contemplar o contexto escolar e social, o diagnóstico local em saúde, e a capacidade operativa, assim como desenvolver ações prioritárias: Saúde Ambiental; Promoção da atividade física; Alimentação saudável e prevenção da obesidade; Promoção da cultura de paz e direitos humanos; Prevenção das violências e dos acidentes; Prevenção de doenças negligenciadas; Verificação da situação vacinal; VIII. Saúde sexual e reprodutiva e prevenção do HIV/IST; Prevenção ao uso de álcool, tabaco, e outras drogas; Saúde bucal; Saúde auditiva; Saúde ocular; e Prevenção à Covid-19 nas escolas. Em relação à Segurança Alimentar e Nutricional são realizadas ações de vigilância alimentar e nutricional, antropometria dos escolares, orientações nutricionais voltadas aos escolares e aos pais e responsáveis com o objetivo de mudança de hábitos alimentares e melhora da saúde dos escolares e suas famílias.

V - Programas de suplementação nutricional de micronutrientes (NutriSus, Saúde de Ferro):

O NutriSUS é uma estratégia de fortificação da alimentação infantil, onde micronutrientes em pó (vitaminas e minerais) são adicionados diretamente aos alimentos das crianças. O objetivo principal é garantir que as crianças recebam os nutrientes necessários para um desenvolvimento saudável, prevenindo e combatendo deficiências nutricionais. O Ministério da Saúde adquire os sachês de micronutrientes e os distribui para os estados, que por sua vez, os encaminham aos municípios participantes da estratégia. Os municípios, então, distribuem os sachês para as famílias e registram a suplementação no sistema e-SUS. A aplicação do NutriSUS ocorre em dois ciclos anuais, sendo um em cada semestre letivo. O Programa NutriSUS não contempla o município de Presidente Prudente, pois o programa encontra- se vigente somente nas regiões norte e nordeste do país. Entretanto, a rede pública municipal de saúde possui o suplemento de vitaminas e minerais para crianças, que deve ser utilizado por indicação do profissional médico ou nutricionista.

VI - Estratégia Amamenta Alimenta Brasil:

A "Estratégia Nacional para Promoção do Aleitamento Materno e Alimentação Complementar Saudável no SUS - Estratégia Amamenta e Alimenta Brasil (EAAB)", lançada em 2012, tem objetivo de qualificar o processo de trabalho dos profissionais da atenção básica. Com a iniciativa, o Ministério da Saúde pretende estimular a promoção do aleitamento materno e da alimentação saudável para crianças menores de dois anos no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). A ação é resultado da integração de duas ações importantes do órgão: a Rede Amamenta Brasil e a Estratégia Nacional para a Alimentação Complementar Saudável (ENPACS), que se uniram para formar essa nova estratégia, que tem o compromisso de formar mais recursos humanos na atenção básica. Em relação à Estratégia Nacional para Promoção da Alimentação Complementar Saudável em crianças de 0 a 2 anos (ENPACS)/ Rede Amamenta e Alimenta, estão capacitadas 12 (doze) Equipes da Estratégia de Saúde da Família do município de Presidente Prudente.

VII - Linha de cuidado para sobrepeso e obesidade:

De acordo com as Portarias Nº 424 e Nº 425, de 19 de março de 2013, a Secretaria Municipal de Saúde implanta nas Unidades Básicas de Saúde os Grupos Vida Saudável voltado à prevenção e ao tratamento do sobrepeso e obesidade como linha de cuidado prioritária da Rede de Atenção às Pessoas com Doenças Crônicas para pacientes com ou sem indicação de cirurgia bariátrica. O objetivo é promover ações de promoção da saúde e prevenção do sobrepeso e da obesidade de forma intersetorial, enfatizando o autocuidado para manutenção e recuperação do peso saudável. Nos atendimentos individuais e em grupo são realizadas: avaliação nutricional, psicológica e social; orientação e apoio as mudanças de hábitos e comportamentos; estimulo a reeducação alimentar através de orientações em relação a alimentação saudável; tratamento de forma multidisciplinar a compulsão alimentar; realização de atividades em grupo com orientações, dinâmicas e atividades que estimulem o estilo de vida saudável; e incentivo ao estilo de vida ativo, diminuição do sedentarismo através da orientação aos pacientes sobre os serviços de fisioterapia e espaços de atividade física presentes no município.

- **Atribuições de cada profissional**:

Médico: realizar consulta individual, avaliar a indicação da cirurgia bariátrica, elaborar o encaminhamento para a cirurgia bariátrica, elaborar relatório médico para encaminhamento ao setor de regulação, orientar o paciente quanto aos riscos e benefícios da cirurgia bariátrica, acompanhar o paciente.

Enfermeiro: realizar consulta individual, acolher e acompanhar o paciente, orientar o paciente em relação ao tratamento da obesidade, grupos e atendimentos.

Auxiliar de Enfermagem: acolher o paciente, orientar o paciente em relação ao tratamento da obesidade, grupos e atendimentos e quando necessário, auxiliar na realização da avaliação nutricional.

Nutricionista: realizar avaliação nutricional e anamnese em consulta individual, realizar grupos mensais com os pacientes, participar da organização do grupo, elaborar relatório para encaminhamento ao setor de regulação e acompanhar o paciente.

Psicólogo: realizar avaliação psicológica em consulta individual, realizar grupos mensais com os pacientes, participar da organização do grupo, elaborar relatório para

encaminhamento ao setor de regulação e acompanhar o paciente.

Assistente Social: realizar avaliação social em consulta individual, realizar grupos mensais com os pacientes e participar da organização do grupo.

Fisioterapeuta e Educador Físico: participar de forma esporádica dos grupos com os pacientes, realizando orientações em relação a atividade física e aos serviços realizados no município.

VIII - Número de refeições servidas aos pacientes dos CAPS de Presidente Prudente:

A raps é constituída por 04 CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) habilitados pelo Ministério da Saúde: CAPS II Infanto Juvenil; CAPS II Maracanã, CAPS III Ana Jacinta 24horas e CAPS AD III 24 horas; 06 Serviços de Residência Terapêutica (SRT) tipo II e 02 unidades de apoio, uma de adulto (UAA) e outra infantil (UAI). A produção de refeições destes 3 últimos locais são realizados na própria unidade. Relatório anual de refeições (almoço e jantar) servidas na raps (rede de atenção psicossocial) no ano de 2024:

Tabela 5. Nº Refeições CAPS.

MÊS (2024)	Nº Refeições PRODUÇÃO COZINHA CAPS AD	Nº Refeições EMPRESA TERCEIRIZADA
JANEIRO	986	288
FEVEREIRO	855	261
MARÇO	1058	385
ABRIL	973	221
MAIO	809	325
JUNHO	890	280
JULHO	903	237
AGOSTO	881	248
SETEMBRO	847	244

MÊS (2024)	Nº Refeições PRODUÇÃO COZINHA CAPS AD	Nº Refeições EMPRESA TERCEIRIZADA
OUTUBRO	877	238
NOVEMBRO	712	318
DEZEMBRO	703	436
TOTAL	**10.494**	**3.481**
TOTAL GERAL	**13.975 refeições /anual**	

Fonte: Sec. Mun. Saúde Pres. Prudente, 2024.



2.5 Alimentação Escolar e a Rede Pública de Ensino.

O Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) é um dos pilares da política de SAN em Presidente Prudente, atendendo a maior rede pública de ensino do Pontal do Paranapanema, com 70 escolas, sendo 57 de gestão municipal, 10 de gestão compartilhada e 3 de gestão filantrópica. O programa busca fornecer alimentos de qualidade e, ao mesmo tempo, promover a agricultura familiar. Para a fiscalização, existe o Conselho de Alimentação Escolar (CAE), que monitora a aplicação dos recursos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE).

O PNAE tem como objetivos, durante todo o ano letivo, auxiliar no processo de desenvolvimento biopsicossocial, de aprendizagem, de rendimento escolar, além do incentivo de adoção de práticas alimentares saudável dos alunos, através de ações de educação alimentar e nutricional (EAN), bem como da oferta de refeições nutricionalmente balanceadas (BRASIL, 2020).

Atualmente o município conta com 5 nutricionistas efetivas da rede municipal, 1 nutricionista das unidades de gestão compartilhada e 3 nutricionistas das escolas filantrópicas. Conta também com aproximadamente 250 cozinheiras (o cálculo realizado é de 1 cozinheira para cada grupo de 100 alunos). Os treinamentos da equipe de cozinheiras são realizados anualmente visando às boas práticas de manipulação de alimentos conforme as diretrizes da Resolução CD/FNDE nº 06, de 8 de maio de 2020, que dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do PNAE, e suas alterações. Além disso, durante as visitas das nutricionistas as boas práticas são constantemente orientadas para garantir a segurança alimentar e nutricional das crianças.

A tabela abaixo mostra o número de alunos atendidos no município e a quantidade de refeições ofertadas pelo programa no ano de 2024 em Presidente Prudente.

Tabela 6. Pres. Prudente. Alimentação Escolar. Número de alunos atendidos na rede municipal (ano base 2024) e Número de refeições ofertadas.

	Nº de Alunos	Total Estimado de Refeição (dia)	Dias Letivos	Nº Total Estimado de Refeições (ano)
TOTAIS	21.531	45.879	200	9.175.800

Fonte: Seduc,PMPP, 2024.

- **Ações para dieta especial:**

O atendimento aos estudantes com necessidades alimentares específicas está amparado pela Lei Federal nº 12.982/2014, que estabelece a obrigatoriedade da elaboração de cardápios especiais no âmbito da alimentação escolar, reforçando as diretrizes do PNAE. Complementarmente, a Lei Estadual nº 18.182/2025, de 21 de agosto de 2025, assegura direitos às crianças com deficiência e/ou transtornos do neurodesenvolvimento no ambiente escolar (BRASIL, 2014; SÃO PAULO, 2025).

Para garantir esse atendimento, o setor de nutrição do município implementou um protocolo específico, divulgado às unidades escolares por meio de Orientação Técnica. O fluxo inicia-se com o recebimento, pela escola, do atestado médico fornecido pela família do aluno. Esse documento, juntamente com os dados do estudante, é encaminhado à Coordenadoria de Gestão de Alimentação Escolar (CGAE) por meio do sistema interno da prefeitura (1Doc).

Após o recebimento, a equipe de nutrição entra em contato com a família para aprofundar as informações e realizar as adequações necessárias. Essas orientações são formalizadas em documento nutricional e enviadas à unidade escolar responsável pela execução. O objetivo central é adaptar a alimentação escolar de forma que se aproxime ao máximo do cardápio regular, utilizando os produtos já adquiridos pela CGAE, que dispõe de uma variedade de alimentos especiais destinados a alunos com restrições alimentares. Nos casos em que não é possível realizar as adaptações na cozinha da escola, conforme autorização da nutricionista, a família pode optar por enviar o lanche de casa, desde que haja laudo médico justificando a necessidade e que o lanche esteja em conformidade com as diretrizes do PNAE.

As escolas também contam com o suporte contínuo da equipe de nutrição para

discussão de casos específicos e esclarecimento de dúvidas, promovendo um ambiente escolar inclusivo e alinhado às políticas públicas de segurança alimentar e nutricional.

Até o momento, em 2025, foram atendidos 145 alunos com necessidades alimentares específicas. Nos anos anteriores, os atendimentos foram os seguintes: 189 alunos em 2024, 195 alunos em 2023 e 71 alunos em 2022.

- **Recursos gastos com o PNAE;**

No ano de 2024, foram investidos R$10.148.279,47 na alimentação escolar de Presidente Prudente. Desse valor R$ 6.493.599,72 foram com recursos próprios do município e R$ 3.654.679,75 com recursos do FNDE — valor este que inclui os rendimentos sobre o repasse base que foi de R$ 3.522.104,00. Considerando apenas o repasse base do governo federal, R$ 1.934.776,98, ou seja, 54,93% foram aplicados na agricultura familiar superando amplamente os 30% exigidos por lei. **Mesmo com o repasse federal,** a maior parte dos recursos destinados à alimentação escolar provém do município.

Apesar da estrutura existente, um estudo da Universidade Estadual Paulista (UNESP, 2024) aponta alguns desafios significativos. Segundo este estudo, a demora nos trâmites das chamadas públicas e nos repasses de recursos gera insatisfação entre os produtores rurais, enfraquecendo o incentivo à sua participação. Entretanto, a ineficiência operacional do programa apontado no estudo se contrapõe à realidade da grande aceitação e da aprovação da qualidade das refeições e dos alimentos servidos na Alimentação Escolar de Pres. Prudente por parte da população, particularmente dos estudantes, mas, igualmente, dos pais destes. Os estudos deveriam deixar de serem focados unicamente na perspectiva dos produtores rurais que fornecem e participam dos processos de chamada pública, entendido que já contam com uma espécie de reserva de mercado (pelo menos 30% das aquisições, mas o município adquire mais do que isso tal como foi visto acima), mas sim, identificando as demandas e necessidades do conjunto de atores envolvidos e os seus resultados, A Alimentação Escolar não é um Programa para atender unicamente os interesses dos produtores rurais ou dos fornecedores atacadistas de alimentos. Eles são essenciais, mas não são os únicos participantes dessa cadeia. Aliás, atender aos destinatários finais é que constitui o

objetivo maior e prioritário do Programa. Do mesmo modo, não consta a informação de que os produtores rurais familiares que registram insatisfação de acordo com esse estudo, deixaram de participar ou de concorrer nas chamadas públicas da alimentação escolar do município. É largamente sabido que os preços pagos pelas compras governamentais em programas deste tipo são muito bem pautados, não só no PNAE como igualmente no PAA, sendo bem mais atraentes economicamente do que os preços pagos pelos agentes privados (supermercados, hortifrutis, restaurantes, intermediários, etc.). É fundamental levar isso em conta. As aquisições governamentais e institucionais devem ser incentivadas e servir como motor de desenvolvimento rural e de SAN. Evidentemente que ajustes e adequações precisam ser superados, bem como maior aporte de recursos, de modo a permitir que os objetivos do PNAE sejam plenamente alcançados.



2.6. Meio Ambiente.

O município de Presidente Prudente se destaca no cenário nacional pelo seu desempenho em saneamento básico, sendo considerado uma "cidade 300%" pelo secretário de Estado de Saneamento e Recursos Hídricos, com 100% de água tratada, 99,6% de coleta e 100% de tratamento do esgoto gerado. O sucesso na gestão hídrica e de esgoto é um pilar fundamental da SAN, pois a salubridade e a água potável são pré-requisitos essenciais para a saúde nutricional da população, prevenindo doenças e melhorando a qualidade de vida. A alta pontuação da cidade em indicadores como desmatamento ilegal e sua 30ª posição no Ranking de Cidades Sustentáveis de 2024 também demonstram um ambiente propício para políticas que alinhem a produção de alimentos com a sustentabilidade ambiental. Isso cria uma base sólida para a implementação de ações que incentivem a agricultura orgânica e a produção sustentável, bem como o turismo ecológico, trazendo recursos e gerando oportunidades de trabalho, negócios e renda.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente tem atuado de forma multifacetada para a garantia da Segurança Alimentar e Nutricional no município, tais como preservação dos recursos hídricos, protegendo nascentes, cursos e olhos d´água, bem como com inúmeros plantios de espécies nativas, visando o reflorestamento de áreas degradadas. Outra importante ação desta secretaria nesse sentido é a manutenção e administração da **Horta Municipal de Presidente Prudente**, localizada no Jardim Carandá, Rua Antônio Sanches, nº 205, com 116 canteiros construídos em uma área de 36 mil metros quadrados, um projeto que produz e distribui alimentos a entidades assistenciais no município. A Horta Municipal valoriza a produção orgânica e conta com 116 canteiros distribuídos em uma área de 36 mil metros quadrados, destinados ao cultivo de hortifrutigranjeiros. Cada canteiro produz, em média, 400 pés de verduras por safra — a maioria colhida a cada 60 dias.

Dependendo das condições climáticas, a horta distribui semanalmente entre 50 e 160 caixas de verduras, frutas e legumes. Esses alimentos são doados a diversas

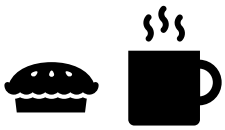
instituições, como entidades assistenciais, escolas, creches, igrejas e hospitais, beneficiando diretamente cerca de 10 mil pessoas, entre crianças e adultos.

Mais de 40 tipos de produtos são distribuídos gratuitamente para uma ampla rede de beneficiados. Entre as instituições atendidas estão:

- Associação Bethel – Projeto Mão Amiga
- Associação de Peregrinação do Rosário
- Associação Prudentina de Prevenção à Aids (APPA)
- Casa da Criança São José
- Casa de Passagem
- Casa do Pequeno Trabalhador
- Projeto Aquarela
- Creche Clotilde Veiga Barros
- Creche Walter Figueiredo
- Emef Antônio Moreira Lima
- Emef Dr. João Franco de Godoy
- E.E. João Sebastião Lisboa
- Emef Profª Alayde T. Faria Motta
- Emeif Dr. Carlos Ceriani
- Emei Maria Haddad Haidamus
- Emei Ondina Qurino Barbosa
- Emei Prof. João Boahac
- Emei Valter Marques
- Emei Vilma Giannotti Martinez
- Emeif Domingos Ferreira Medeiros
- Emeif Prof. Ocyr Azevedo
- Emeif Negrão Freitas dos Santos
- Escola Municipal José Carlos João
- Fraternidade de Almeida G. Brandão
- Fraternidade São Damião
- Fundação Mirim

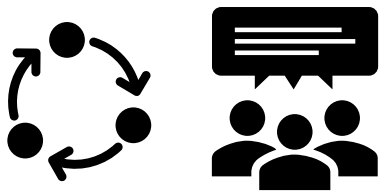
- Fundo Social de Solidariedade
- Grupo União
- Programa Criança Futuro no Presente
- Rede Feminina de Combate ao Câncer
- Santa Casa de Misericórdia
- Lar Santa Filomena
- Lar dos Meninos
- Vila da Fraternidade
- Igreja da Maristela; Entre outras.

Dessa forma, a atuação da Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SEMEA) de Presidente Prudente demonstra um compromisso efetivo com a promoção da segurança alimentar e nutricional no município. Por meio de ações integradas de preservação ambiental e produção de alimentos saudáveis e acessíveis, a SEMEA contribui significativamente para a melhoria da qualidade de vida da população, especialmente dos mais vulneráveis. A Horta Municipal se destaca como um exemplo concreto de sustentabilidade, solidariedade e responsabilidade social, reafirmando o papel estratégico das políticas públicas ambientais na construção de uma cidade mais justa, saudável e equilibrada.



2.7. Cultura Alimentar e Valorização Regional.

A cultura alimentar do interior paulista, com influências caipiras, dos tropeiros e de imigrantes como italianos, sírios e japoneses, compõe a identidade gastronômica da região. Embora as feiras locais como a Feira da Indústria da Alimentação (FIAL) e a Batatec (Feira Tecnológica da Batata-Doce) tenham um foco em agronegócio, elas demonstram a relevância do setor na economia. A presença de produtores de alimentos artesanais, como queijos, linguiças, doces e preparações a base de batata doce, a existência de um curso de gastronomia de alta qualidade na Unoeste indicam um potencial para valorizar a produção local e utilizá-la como ferramenta de desenvolvimento econômico, de educação alimentar e de promoção do turismo regional.



3. Governança e Estrutura: Programas e Iniciativas do Poder Público.

- **CEAGESP**. O entreposto do CEAGESP de Presidente Prudente conta com 45 boxes e 116 módulos de 12 m², onde são comercializados de 5.500 a 5.800 toneladas/mês de frutas, legumes, ftores e diversos, os produtos se originam do município de Presidente Prudente e diversas regiões do Estado e de outros Estados Brasileiros.

  O entreposto implantou e vem aperfeiçoando através dos anos, um banco de alimentos que atende a vários órgãos e serviços públicos e a várias instituições e organizações da sociedade civil com expressivas doações dos permissionários organizadas pela equipe do entreposto. Recentemente, fez uma entrega de um vasto carregamento de feijão e de farinha de mandioca para as entidades de Presidente Prudente (julho 2025).

  A Ceagesp contribui com as entidades que atendem famílias em situação de vulnerabilidade de Presidente Prudente e municípios do entorno, fazendo doações de alimentos todos os dias da semana.

  O Banco Ceagesp de Alimentos (BCA).

  O Banco de Alimentos da Ceagesp tem por **Objetivo:**

  Disciplinar os procedimentos para o recebimento e distribuição de doações de alimentos fora dos padrões de comercialização, mas sem restrição de caráter sanitário e em perfeitas condições para o consumo humano, às entidades assistenciais privadas sem fins lucrativos e órgãos governamentais de assistência social ligados às políticas de segurança alimentar e nutricional; e, tem como

  Missão:

  ▶ Combater o desperdício por meio de um sistema de arrecadação das doações provenientes da articulação com as demais Unidades de Entrepostos da CEAGESP do Estado e, ainda, através da captação direta do produtor, e dos permissionários do entreposto conscientizando para aproveitamentos dos alimentos com destinação correta. O **Banco Ceagesp de Alimentos** é

credenciado como unidade recebedora de alimentos da CONAB, dentre outras, o que o capacita ainda mais para contribuir com as políticas de Segurança Alimentar e Combate à Fome;

- Promover a redução da fome, da desnutrição e da vulnerabilidade alimentar por meio de doações de alimentos para entidades sociais e órgãos governamentais ligados às políticas de segurança alimentar e nutricional;
- Propiciar a conscientização, a capacitação e a formação de multiplicadores, através de entidades e de órgãos governamentais parceiros, sobre o aproveitamento integral e processamento dos alimentos;
- Distinguir-se como multiplicador do conceito de "Banco de Alimentos".
- Dar apoio à pesquisas na área de Segurança Alimentar e Nutricional e áreas afins;
- Aumentar paulatinamente as doações, garantir a sua transparência e estimular a permanente dedicação dos voluntários e a solidariedade dos permissionários.

Considerando o Objetivo e os itens que integram a Missão desta iniciativa, o **Banco CEAGESP de Alimentos (BCA)** vem realizando um trabalho social sério, auxiliando as Entidades, nutrindo vidas e promovendo Justiça Social, contando para tanto, com o apoio fundamental da própria direção central da Ceagesp (São Paulo) e das decisões estratégicas das políticas transversais do governo Federal que, mais uma vez, foram bem sucedidas na tarefa de retirar o país do "mapa da fome" e de continuar combatendo de forma qualificada, intersetorial e descentralizada, todas as formas de insegurança alimentar que ocorrem no país.

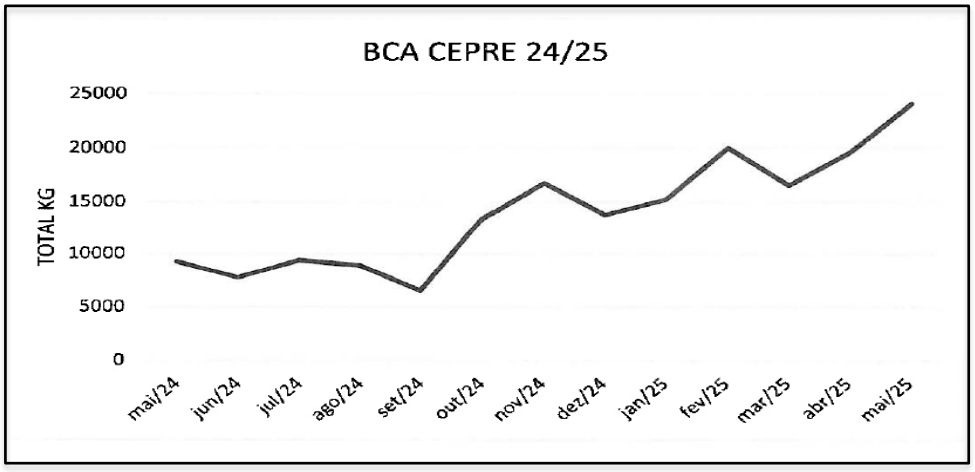
Tabela 7. Doações do Banco de Alimentos do entreposto da CEAGESP Pres. Prudente 2024-25 (em Quilos de alimentos).

	2024
janeiro	13774
fevereiro	9650
março	11342
abril	7717
maio	9273
junho	7759
julho	9402
agosto	8909
setembro	6494
outubro	13425
novembro	16750
dezembro	13797
	128292

SOMA MENSAL BCA -CEPRE 2025 (em kg.)	
JANEIRO	**15886**
FEVEREIRO	**20370**
MARÇO	**17095**
ABRIL	**20480**
MAIO	**25150**
JUNHO	**21110**
JULHO	**29540**
AGOSTO	**21680**
SETEMBRO	
OUTUBRO	
NOVEMBRO	
DEZEMBRO	

Fonte: Ceagesp 2025.

Figura 11. Evolução das doações de alimentos do Banco de alimentos da CEAGESP Pres. Prudente.



Fonte: Ceagesp 2025.

A política de SAN em Presidente Prudente já conta com um aparato institucional e uma série de programas em operação, que servem como ponto de partida para o plano.

- **Programa de Aquisição de Alimentos (PAA):** Retomado em 2023, o programa adquire alimentos de agricultores familiares para distribuição a entidades e famílias vulneráveis.[16]
- **Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE):** Garante a alimentação de alunos da rede pública de ensino, com uma parte dos recursos destinada à compra de produtos da agricultura familiar.[25]
- **Atenção Básica à Saúde (APS):** A Secretaria de Saúde oferece acompanhamento nutricional de gestantes e crianças, utilizando o Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) para monitorar riscos.
- **Políticas, Programas, Ações, Serviços, Auxílios e Bolsas da Assistência Social.**
- **Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)**

- **Outros Programas, Fundos e Projetos potencialmente geradores de renda, de oportunidades, de alimentos e adensamento de cadeias produtivas de interesse da política pública de SAN:**

  - **Projeto Mais leite, Mais renda**
  - **FEHIDRO Fundo Estadual de Recursos Hídricos**
  - **Programa Paulista de Aquisição de Interesse Social - PPAIS**
  - **Programa de fortalecimento da Cadeia da Olericultura**
  - **Programa de fortalecimento da Fruticultura**
  - **Programa de fortalecimento da cadeia produtiva da Batata Doce**
  - **Programa de fortalecimento da Piscicultura.**



Tabela 8 : Sintese dos principais Programas e Ações de Segurança Alimentar e Nutricional de Presidente Prudente.

Nome da Ação - Programa	Tipo	Órgão - Entidade Responsável	Público-Alvo	Área de Atuação	Status
Programa de Aquisição de Alimentos (PAA)	Público (Federal Municipal)	Secretarias da Agricultura e da Assistência Social	Famílias vulneráveis e agricultores familiares	Assistência, Agricultura	Retomado em 2023
Programa Nacional de Alimenta-ção Escolar (PNAE)	Público (Federal - Municipal)	Secretaria Municipal de Educação (SEDUC)	Alunos da rede pública de ensino	Educação, Agricultura	Ativo
Fundo Social de Solida-riedade	Público	Fundo Social de Solidariedade	Famílias em situação de emergência	Assistência	Ativo
Atenção Básica à Saúde (APS)	Público	Secretaria Municipal de Saúde (SMS)	Crianças, gestantes, idosos	Saúde, Nutrição	Ativo
Programas e Projetos: Assistên-cia Social (atenção básica e especial)	Público	Secretaria da Assistência Social	Crianças, mulheres adolescentes, idosos, portadores de deficiência pop de rua	Assistência Social	Ativo

Fontes: Secretarias Municipais, Pref. Munic. Pres. Prudente. Ministérios Gov. Fed: MDS, FNDE, Min. da Saúde, MDA. Organiz. S. Magaldi, 2025.

3.1. Ações da Sociedade Civil e do Setor Privado.

A sociedade civil organizada e o setor privado desempenham papéis importantes na complementação das ações governamentais. O projeto "Cultura e Ação Social", uma parceria entre a Unoeste e a Comedy Produções, arrecadou uma tonelada de alimentos por meio de "ingresso solidário" para beneficiar entidades como a Fraternidade São Damião e o projeto Semear, que atende famílias de refugiados. Outras entidades, como o Centro Comunitário de Assistência Social da LBV e entidades de vocação religiosa (Vicentinos, centros paroquiais, entre outros), também atuam na cidade para mitigar a exclusão social, assim como o grupo cultural Galpão da Lua que desde a pandemia procura atender famílias em situação de risco com doação de cestas de alimentos.



4. Diretrizes e Ações Propositivas.

Com base no diagnóstico e no mapeamento das ações existentes, as seguintes diretrizes e propostas de ações são apresentadas para a elaboração do PLAMSAN de Presidente Prudente.

4.1. Eixo 1: Fomento e Fortalecimento da Agricultura Local e Familiar.

O objetivo é transformar a agricultura familiar em um pilar de desenvolvimento econômico local e de segurança alimentar.

- **Ação Propositiva:** Agilizar os trâmites de pagamento e as chamadas públicas do PNAE e PAA, em articulação estreita entre as Secretarias de Educação, Agricultura e Finanças. A otimização dos processos burocráticos incentivará a participação de novos agricultores e garantirá a previsibilidade da renda.
- **Ação Propositiva:** Criar um "Selo de Agricultura Familiar Prudente" para dar visibilidade aos pequenos produtores e seus produtos, conectando-os diretamente ao consumidor local e valorizando a produção sustentável.
- **Ação Propositiva:** Ampliar os programas municipal de assistência técnica e fomento à diversificação da produção, oferecendo suporte técnico, insumos e acesso a mercados para agricultores familiares.
-

4.2. Eixo 2: Aprimoramento da Rede de Assistência Social e Combate à Fome

A meta é fortalecer a rede de proteção social para atender de forma mais eficaz às famílias em situação de vulnerabilidade.

- **Ação Propositiva:** Implementar e alterar, caso seja necessário, a lei do PAA municipal n° 9825/2018.
- **Ação Propositiva:** Implantar a Cozinha Experimental.
- **Ação Propositiva:** Integrar as ações de SAN com as políticas de geração de emprego e renda da Secretaria de Assistência Social, oferecendo cursos de capacitação profissional e microcrédito para as famílias em situação de pobreza, quebrando o ciclo de dependência.

4.3. Eixo 3: Promoção da Saúde, Educação e Vigilância Nutricional

A prioridade é abordar a "dupla carga da má nutrição" por meio de ações educativas e de vigilância em saúde. Realizar campanhas contínuas de educação alimentar e nutricional nas escolas e na comunidade, focando em escolhas saudáveis, combate ao desperdício e valorização de alimentos nutritivos e regionais. Promover Educação alimentar e nutricional nas escolas públicas.

- **Saúde:**

- **Ação Propositiva:** Projeto “Plantando Saúde”;
- **Ação Propositiva:** Projeto “Horta Terapêutica”;
- **Ação Propositiva**: Educação alimentar e nutricional nas escolas públicas;
- **Ação Propositiva**: Educação alimentar e nutricional nos mutirões de saúde;
- **Ação Propositiva**: Realizar educação alimentar e nutricional nas Unidades de Saúde;
- **Ação Propositiva**: Oficinas: Guia Alimentar para a População Brasileira;
- **Ação Propositiva**: Curso de Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos.

- **Educação:**

- **Ação Propositiva:** Realizar ações de educação alimentar e nutricional nas escolas municipais;
- **Ação Propositiva:** Ampliar e garantir dietas Especiais na Rede Municipal de Escolas para os alunos que apresentam necessidade alimentar específica;
- **Ação Propositiva:** Visitas técnicas das nutricionistas às unidades escolares.

4.4. Eixo 4: Desenvolvimento Sustentável.

A proposta é conectar a sustentabilidade ambiental à produção de alimentos.

- **Ação Propositiva:** Incentivar a criação de hortas comunitárias e escolares em áreas urbanas e periurbanas, promovendo a produção local, a educação ambiental e o consumo de alimentos frescos.
- **Ação Propositiva:** Mapear e apoiar a produção de alimentos orgânicos no município, alinhando a política de SAN com a agenda de sustentabilidade.

4.5. Eixo 5: Valorização da Cultura Alimentar Local.

O objetivo é utilizar a gastronomia e a cultura como ferramentas de desenvolvimento e promoção da SAN.

- **Ação Propositiva:** Apoiar e expandir feiras de produtores locais e artesanais como espaços de comercialização, valorização cultural, encontro comunitário e turismo regional.
- **Ação Propositiva:** Criar um "Circuito Gastronômico da Agricultura Familiar de Presidente Prudente" em parceria com a UNOESTE e restaurantes locais para promover a culinária regional e os produtos da agricultura familiar.
- **Ação Propositiva:** Livro de receitas saudáveis com os alimentos do PAA.

4.6. Eixo 6: Estrutura de Governança e Articulação Intersetorial.

O foco é fortalecer o aparato institucional para garantir a efetividade do plano.

- **Ação Propositiva:** Fortalecer a autonomia e a capacidade técnica do COMSEA, garantindo que o conselho tenha acesso a informações, recursos e suporte para fiscalizar e propor ações de forma mais eficaz;
- **Ação Propositiva:** Garantir minimamente a previsão e a execução orçamentária das proposições, ações e metas deste PLAMSAN;
- **Ação Propositiva:** Semana Mundial da Alimentação – eventos em Presidente Prudente.



5. Diretrizes e Ações Propositivas – Quadros de Referência.

5.1. Fomento e Fortalecimento da Agricultura Local e Familiar. - Quadro de Referência.

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADO	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO
Agilizar os trâmites das as chamadas públicas do PNAE e PAA, em articulação estreita entre as Secretarias de Educação, Agricultura e Finanças	Otimização dos processos burocráticos incentivará a participação de novos agricultores e garantirá a previsibilidade da renda.	Diminuir os intervalos de tempo entre as etapas do processo de chamadas públicas de compras institucionais e governamentais de alimentos da agricultura familiar	Agilização dos processos de trabalho na Seagri, Seduc (alimentação escolar), Secretaria de Finanças e Secretaria de Assistência Social	Medida dos tempos médios de duração das etapas; Medida dos tempos de produção e entrega dos projetos aprovados por parte dos produtores	Secretarias de Educação, da ,Agricultura e Finanças	Cati/Casa da Agricultura. Secretaria de Assistência Social, Associação de Produtores, Concessionários da UADAF.. COMSEA, CAISAN	2025-2028
"Selo de Agricultura Familiar Prudente" – selo de qualidade e excelência, dando visibilidade à produção familiar local, conectando o produtor ao consumidor e valorizando a produção sustentável.	Premiar os agricultores e associações que atinjam melhores desempenhos e obtenham melhores indicadores em termos de produção, logística, atendimento e sustentabilidade.com um selo distintivo fornecido pelo poder público municipal e algum tipo de premiação na forma de troféu e medalha	Premiar os ganhos de desempenho e performance dos produtores e associações	Acompanhamento dos projetos de compras governamentais e demais contratos de produção e fornecimento de alimentos dos produtores inscritos no programa de premiação e certificação	Qualidade e diversidade de alimentos fornecidos à municipalidade; uso de técnicas agroecológicas; presteza e agilidade nas diversas etapas contratadas	Secretarias de Educação, da Agricultura, Secretaria de Assistência Social, CAISAN	Cati/Casa da Agricultura COMSEA, SEMEA, UNOESTE, UNESP, IFSP. Câmara Municipal de Pres. Prudente.	2025-2028
Ampliar os programas municipal de assistência técnica e fomento à diversificação da produção, oferecendo suporte técnico, insumos e acesso a mercados para agricultores familiares.	Melhorar capacidades dos produtores e associações municipais, integrando-os mais efetivamente em cadeias produtivas de maior valor agregado.	Internalizar possibilidades de ganhos de escala, ganhos tecnológicos, agroecológicos e de logística aos resultados da produção agrícola e pecuária familiar do município.	Implementação de ações de suporte técnico, aquisição de insumos, de conhecimento técnicos, de práticas agroecológicas, planos de negócios para agregar valor à produção e ampliar ou abrir acesso a novos mercados para agricultores familiares de Pres. Prudente.	Medidas, indicadores e métricas que aufiram qualidade, diversidade, escala, graus de processamento, de uso de tecnologias modernas e de práticas agroecológicas por parte dos produtores e associações do município.	Secretaria da Agricultura, CAISAN, CATI/Casa da Agricultura	Secretarias da Educação (alimentação escolar), SEMEA, COMSEA, Concessionários UADAF, APTA, Batatec, UNOESTE, UNESP, IFSP.	2025-2028

5.2. Aprimoramento da Rede de Assistência Social e Combate à Fome – Quadro de Referência;

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES E RESULTADOS	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO
Implementar e alterar, caso seja necessário, a lei do PAA municipal n° 9825/2018	Aumentar a Geração de renda e emprego local - Adquirir alimentos de maior valor nutricional - Incentivar a economia local	550 beneficiários - Executar a lei 9825/2018	- Analisar a lei e fazer as suas possíveis alterações através de uma comissão - Adquirir alimentos da agricultura familiar - Aquisição através de chamamento público - Incentivar a produção do pequeno agricultor	- Viabilizar os agricultores do município a produção de hortifruti adquiridos pela prefeitura - Verificar se a lei está sendo cumprida	- SAS -SESAU - SEAGRI	CAISAN COMSEA SEPLAN UADAF SEDUC	2025 2028
Implantar a Cozinha Experimental	- Promover cursos para as famílias de baixa renda sobre alimentação saudável	- Mínimo 30 beneficiários ao mês - Contratar uma nutricionista para a execução	- Aumentar a renda familiar - Incentivar o consumo de alimentos saudáveis - Verificar se as famílias inscritas são prioritárias do cadastro único	- Verificar através de lista presença a quantidade de famílias beneficiárias -Verificar se são famílias beneficiárias do bolsa família.	- SAS - FUNDO SOCIAL	CAISAN COMSEA SEDUC Entidades Sociais	2025 2028

5.3. Promoção da Saúde, Vigilância Nutricional , Educação e Desenvolvimento Sustentável – Quadro de Referência:

AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADO	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO
Projeto "Plantando Saúde"	Entrega de mudas frutíferas nos grupos das Unidades de Saúde.	Realizar em 12 Grupos.	Educação Alimentar e Nutricional nos Grupos das Unidades de Saúde e estímulo ao consumo de alimentos in natura.	Número de grupos e quantidade de mudas entregues.	SMS SEMEA	CAISAN COMSEA Sociedade Civil	2025 - 2028
Projeto "Horta Terapêutica"	Implantar Hortas Comunitárias em conjunto com a Saúde Mental envolvendo pacientes dos CAPS.	Implantar 2 Hortas.	Promoção da alimentação saudável e sustentável, acesso a hortaliças frescas, além da função terapêutica envolvida no cultivo.	Número de hortas implantadas e pacientes envolvidos.	SMS SEMEA		2025 - 2028
Educação alimentar e nutricional nas escolas públicas	Realizar educação alimentar e nutricional nas escolas, focando em escolhas saudáveis, combate ao desperdício e valorização de alimentos nutritivos e regionais.	Realizar ações em 20 escolas	Promoção da alimentação saudável e adequada através de orientações aos escolares.	Número de escolas envolvidas	SMS	SEDUC	2025 - 2028
Educação alimentar e nutricional nos mutirões de saúde	Realizar educação alimentar e nutricional para a população, entregar materiais didáticos e livros de receitas saudáveis.	Realizar 20 mutirões	Promoção da alimentação saudável e adequada através de orientações a população.	Número de mutirões realizados.	SMS	CAISAN	2025 - 2028
Realizar educação alimentar e nutricional nas Unidades de Saúde	Realizar educação alimentar e nutricional nos grupos de Vida Saudável, HIPERDIA, Gestantes, Puericultura entre outros grupos	Realizar 50 Grupos	Promoção da alimentação saudável e adequada através de orientações a públicos específicos.	Número de grupos realizados.	SMS	CAISAN	2025 - 2028
Oficinas: Guia Alimentar para a População Brasileira	Realizar oficinas para os Agentes Comunitários de Saúde, profissionais da enfermagem entre outros profissionais de saúde, sobre o Guia Alimentar para a População Brasileira	Realizar 3 Encontros	Através da educação permanente e continuada, contribuir para que os profissionais de saúde realizem a promoção da alimentação saudável e adequada para a população.	Número de oficinas realizadas	UNOESTE SMS	COMSEA SEDUC	2025 - 2028
Curso de Boas Práticas para Manipuladores de Alimentos	Capacitar funcionários de estabelecimentos que manipulam, preparam, armazenam ou expõem à venda alimentos preparados, tais como: restaurantes, cantinas, bares, lanchonetes, ONGs e entidades filantrópicas para as boas práticas de manipulação de alimentos.	Realizar 2 encontros anuais	Curso abordando sobre os perigos da contaminação dos alimentos, ambiente de Manipulação e Cuidados com Água, manuseio do Lixo e Controle de Vetores e Pragas, Higiene pessoal de Manipuladores e Visitantes, boas práticas na manipulação de alimentos de acordo com portarias e leis vigentes.	Número de grupos e quantidade de participantes	SMS – Vigilância Sanitária (VISA)	COMSEA	2025 - 2028

5.3. Promoção da Saúde, Vigilância Nutricional , Educação e Desenvolvimento Sustentável. Quadro de Referência (Educação).

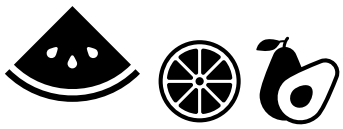
AÇÃO	OBJETIVO	META	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADO	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO
Realizar ações de educação alimentar e nutricional nas escolas municipais.	Promover hábitos alimentares saudáveis entre estudantes da rede pública e a comunidade escolar.	**Planejar e monitorar atividades de educação nutricional nas escolas**. Realizar **Formação continuada cozinheiros (as)** em temas de nutrição, segurança alimentar, boas práticas de manipulação de alimentos 1 vez ao ano.	Elaborar material para educação nutricional nas escolas e para os manipuladores de alimentos.	Média do número de ações de educação nutricional no ano Média de capacitações realizadas ao ano	SEDUC (Nutricionistas da CGAE), equipe gestora da escola e educadores	Secretaria de saúde, Universidades Instituições de Ensino Superior, profissionais palestrantes convidados.	2025 - 2028
Ampliar e garantir dietas Especiais na Rede Municipal de Escolas para os alunos que apresentam necessidade alimentar específica	Proporcionar ao aluno o acesso à alimentação especial adequada conforme previsto na Lei nº 12.982/2014 e também na Lei Estadual n° 18.182, de 21 de agosto de 2025, que institui garantias à criança com deficiência e/ou transtornos do neurodesenvolvimento no ambiente escolar.	Assistir 100% dos alunos	Atendimento personalizado aos alunos com necessidade alimentar específica. Acompanhamento das crianças que possuem necessidade alimentar específica	Número de alunos atendidos	SEDUC (Nutricionistas da CGAE)	Equipe gestora da escola, educadores, cozinheiros (as)	2025 - 2028
Visita técnica das nutricionistas às unidades escolares	Visitar e acompanhar as escolas assegurando o cumprimento dos cardápios, as boas práticas de higiene e de manipulação de alimentos.	Realizar e ampliar visitas técnicas em cada unidade escolar, pelo menos 1 vez ao mês.	Acompanhar as etapas de produção dos alimentos. Verificar o cumprimento do cardápio. Verificar o cumprimento das dietas especiais. Verificar as condições de higiene do local.	Quantidade de visitas realizadas por ano.	SEDUC (Nutricionistas da CGAE)	SMS	2025 - 2028

5.4. Valorização da Cultura Alimentar Local – Quadro de Referência;

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADO	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO
Apoio e expansão de feiras de produtores locais e artesanais como espaços de comercialização, valorização cultural, encontro comunitário e turismo regional.	Promover a produção alimentar artesanal e camponesa de matriz local e regional e incentivar o turismo gastronômico	Realização de pelo menos uma feira bianual da produção alimentar artesanal camponesa Garantir apoio material para a realização da atividade	Articular, cadastrar e estimular produtores e respectivas famílias para aderir e participar da feira da produção alimentar artesanal camponesa regional. . Formalizar um fundo para financiar esta atividade	Cadastramento de produtores e das suas respectivas produções e preparações alimentares artesanais . Número de produtores participantes. Diversidade de produtos cadastrados para serem apresentados na feira	CAISAN, COMSEA Secretaria da Cultura, Secretaria do Turismo, Seagri, Secretaria de Finanças	Secretaria da Educação, Órgãos estaduais do Turismo e da Cultura, Universidades, Cãmara Municipal, Instituições de Ensino Superior.	2025 - 2028
"Circuito Gastronômico da Agricultura Familiar de Presidente Prudente" em parceria com a UNOESTE e restaurantes locais	Promoção d a culinária regional e os produtos da agricultura familiar	Realizar essa atividade pelo menos uma vez a cada biênio	Articular, cadastrar e estimular produtores, restaurantes, chefes de cozinha, cozinheiras, confeiteiros, padeiros, etc. . para aderir e participar d circuito gastronômico	Cadastramento de participantes, número e diversidade de profissionais da gastronomia envolvidos, diversidade de preparações, pratos, etc. Participação do público.	CAISAN, COMSEA Secretaria da Cultura, Secretaria do Turismo, Unoeste, Sistema S	Órgãos estaduais do Turismo e da Cultura,	2025 - 2028
Livro de receitas saudáveis com os alimentos do PAA	Elaborar livro de receitas com os alimentos regionais fornecidos as ONGs e entidades pelo PAA	Elaborar a 1ª edição do Livro de Receitas	Auxiliar as ONGs e Entidades na utilização dos alimentos fornecidos pelo PAA, oferecendo mais opções para deixar a alimentação menos monótona e saudável, assim como diminuir o desperdício de alimentos.	Livro de Receitas finalizado	SMS SEDUC – Setor de Alimentação Escolar SAS	UNOESTE SESI/ SENAC	2025-2026

5.5. Estrutura de Governança e Articulação Intersetorial – Quadro de Referência.

AÇÃO	OBJETIVOS	METAS	ATIVIDADES ESTRATÉGICAS	INDICADORES DE RESULTADO	RESPONSÁVEIS	PARCEIROS	PRAZO
Fortalecer a autonomia e a capacidade técnica do COMSEA, garantindo que o conselho tenha acesso a informações, recursos e suporte para fiscalizar e propor ações de forma mais eficaz.	Fortalecimento institucional e maior robustez intersetorial	Melhoria nos fluxos de informações que são consideradas importantes para o trabalho de monitoramento das políticas públicas e ações de SAN no município;	Fluxograma de acesso a informações municipais relevantes para a SAN no município, visando a criação pelo COMSEA, de um quadro de virtudes e riscos relacionados a SAN no município; .	Criação pelo COMSEA, de um quadro de virtudes e riscos relacionados a SAN no município.	COMSEA CAISAN Sec. do Planejamento	Prefeitura Municipal, Sociedade Civil, Entidades Sociais, Universidades, Câmara Municipal.	2025 - 2028
Garantir minimamente a previsão e a execução orçamentária das proposições, ações e metas deste PLANSAN	Fortalecimento institucional e maior robustez intersetorial	- Garantir um apoio material institucional mínimo para que o COMSEA PP possa realizar suas ações e propor novas.	- Previsão de aporte orçamentário mínimo para ações do COMSEA anualmente	Acompanhamento da eficácia e efetividade das ações de SAN distribuídas pelas várias secretarias e órgãos do poder público municipal e estadual, bem como pelos agricultores e demais atores da sociedade civil que atuam com ações de SAN	Prefeitura Municipal, COMSEA CAISAN Sec. do Planejamento	Sociedade Civil, Entidades Sociais, Universidades, Câmara Municipal	2025 - 2028
Semana Mundial da Alimentação	Intensificar as ações de Segurança Alimentar e Nutricional em comemoração ao Dia Mundial da Alimentação.	Realizar 8 ações, uma vez por ano.	- Previsão de aporte orçamentário mínimo para esta ação	Elaboração da proposta - realização da ação -nº de atividades - nº de	COMESA CAISAN Prefeitura Municipal	Universidades e Instituições de Ensino Superior. Entidades e Organizações da Soc. Civil	2025-2028



6. Conclusões e Recomendações Finais.

O diagnóstico realizado revela que Presidente Prudente, embora seja um município com notáveis avanços em saneamento básico e com uma estrutura de governança de SAN estabelecida, enfrenta desafios persistentes e complexos. A coexistência de uma pobreza persistente e crônica com a prevalência de obesidade em crianças em um contexto de relativa estabilidade macroeconômica e as barreiras operacionais em programas robustos como o PNAE e o PAA indicam que a política de SAN no município exige uma abordagem integrada e estratégica.

O maior desafio não é a ausência de programas, mas a superação da fragmentação de esforços. A ineficiência burocrática e a falta de articulação entre as secretarias atuam como gargalos sistêmicos, enfraquecendo o impacto das políticas existentes. A superação dessa inércia operacional é a chave para o avanço, bem como a melhor e mais eficiente destinação e provisão de recursos em rubricas orçamentárias mais específicas á política pública de SAN.

Recomenda-se que este Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional de Presidente Prudente se transforme num documento dinâmico, focado não apenas nas ações de assistência, mas na promoção da agricultura local, na educação alimentar, na integração com as políticas de emprego e renda e no fortalecimento da governança intersetorial. A garantia do Direito Humano à Alimentação Adequada para todos os prudentinos depende da colaboração contínua entre todas as partes interessadas, do monitoramento rigoroso das metas propostas e do compromisso de transformar a segurança alimentar em uma prioridade transversal na gestão municipal.



7. Referências Bibliográficas.

1. SMAS lança o 1° Plano Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional no Rio de Janeiro, https://assistenciasocial.prefeitura.rio/noticias/smas-lanca-o-1-plano-municipal-de-seguranca-alimentar-e-nutricional-no-rio-de-janeiro/
2. Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional - Portal Gov.br, https://www.gov.br/mds/pt-br/acesso-a-informacao/carta-de-servicos/desenvolvimento-social/inclusao-social-e-produtiva-rural/sistema-nacional-de-seguranca-alimentar-e-nutricional
3. PLANO NACIONAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL - Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome, https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/seguranca_alimentar/caisan/plansan_2016_19.pdf
4. PLANO MUNICIPAL DE SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL 2025-2028 - Anexos - Prefeitura de São Cristóvão, https://anexos.saocristovao.se.gov.br/storage/files/18/atas_portal_gerenciador_de_conselhos/COMSEAN/PLANO_SEGURANCA_ALIMENTAR_NUTRICIONAL.pdf
5. Conferência Alimentar resultará em plano municipal - Portal Prudentino, https://portalprudentino.com.br/noticia/noticias/presidente-prudente-noticias/conferencia-alimentar-resultara-em-plano-municipal
6. Santos, Juliana Santiago - Rede-SANS - http://redesans.com.br/rede/wp-content/uploads/2012/10/planejamento_presidente_prudente.pdf
7. Primeira reunião da Caisan evidencia importância do diálogo intersetorial para ações de segurança alimentar - Prefeitura de Piracicaba, https://piracicaba.sp.gov.br/noticias/primeira-reuniao-da-caisan-evidencia-importancia-do-dialogo-intersetorial-para-acoes-de-seguranca-alimentar/
8. Conheça o Programa Alimenta Rio Preto | Portal da Prefeitura de ..., https://www.riopreto.sp.gov.br/noticias/conheca-o-programa-alimenta-rio-preto
9. Em Prudente, 38% das 24,4 mil famílias do CadÚnico estão em ..., https://www.imparcial.com.br/noticias/em-prudente-38-das-24-4-mil-familias-do-cad-nico-estao-em-situacao-de-pobreza,69012
10. Prudente está entre as dez cidades do país com menores índices de violência juvenil, https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/29520
11. AS MUDANÇAS NO MEIO RURAL DO MUNICÍPIO ... - https://editorarealize.com.br/editora/anais/enanpege/2023/TRABALHO_COMPLETO_EV187_MD6_ID1643_TB997_27112023222240.pdf
12. CARACTERIZAÇÃO PRELIMINAR DA AGRICULTURA FAMILIAR NO ESTADO DE SÃO PAULO1 - IEA, http://www.iea.sp.gov.br/ftpiea/publicacoes/ie/2015/tec1-1215.pdf
13. Agricultura em Presidente Prudente: Prosperando no Gigante Verde do Oeste Paulista, https://agronegocio.insumoagricola.com.br/?p=1226

14. Programa distribui 11 toneladas de hortifrútis ... - Portal Prudentino, https://portalprudentino.com.br/noticia/noticias/presidente-prudente-noticias/programa-distribui-11-toneladas-de-hortifrutis-para-entidades-de-prudente
15. Secretaria Assist. Desenvolvimento Social em Presidente Prudente, SP https://www.prudenteempresas.com.br/empresa/secretaria-assist--desenvolvimento-social-em-presidente-prudente-sp/6199/
16. Fundo Social de Solidariedade de Presidente Prudente, https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/unidade/23
17. Prudente é a 4ª região do Estado com maior taxa de mortalidade infantil em 2020, https://www.imparcial.com.br/noticias/prudente-e-a-4-regiao-do-estado-com-maior-taxa-de-mortalidade-infantil-em-2020,47796
18. Artigo original PREVALÊNCIA DE SOBREPESO E OBESIDADE EM ALUNOS DE ESCOLAS PRIVADAS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE PRUDENTE – SP, https://periodicos.ufsc.br/index.php/rbcdh/article/download/4029/16720
19. Crescimento e estado nutricional de crianças e adolescentes de Presidente Prudente, São Paulo, Brasil - SciELO, https://www.scielo.br/j/rbsmi/a/DLCx7DftrqWKws7Y5KgcBhg/?lang=pt
20. Universidade de São Paulo Faculdade de Saúde Pública Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional e prevalência de baixa ehttps://bdta.abcd.usp.br/directbitstream/6a1ed62e-bf04-48c6-b86a-2aa2669f0f69/Gabriela_Bonisio_de_Oliveira.pdf
21. Mortalidade infantil cai 27,5% em Prudente, aponta Seade - Portal Prudentino, https://portalprudentino.com.br/noticia/noticias/presidente-prudente-noticias/mortalidade-infantil-cai-27-5-por-cento--em-prudente--aponta-seade
22. Em PP, pesquisa aponta relação entre asma e obesidade em crianças - Portal Prudentino, https://portalprudentino.com.br/noticia/noticias/presidente-prudente-noticias/em-pp--pesquisa-aponta-relacao-entre-asma-e-obesidade-em-criancas
23. Atores e fatores envolvidos na operacionalização do PNAE em ..., https://repositorio.unesp.br/items/31900083-2bac-4ff0-97c6-6cb6597a7d7d
24. Conselho Municipal de Alimentação Escolar - Município de Presidente Prudente, https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/unidade/53
25. Sabesp universaliza saneamento básico em Presidente Prudente https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/40382
26. Presidente Prudente - Trata Brasil, https://tratabrasil.org.br/presidente-prudente/
27. Presidente Prudente - SP - Ranking de Competitividade dos Estados, https://municipios.rankingdecompetitividade.org.br/SP/presidente-prudente/Geral/ranking-geral
28. Prudente figura na 30ª posição do Ranking de Cidades Sustentáveis de 2024 | O Imparcial, https://www.imparcial.com.br/noticias/prudente-figura-na-30-posicao-do-ranking-de-cidades-sustentaveis-de-2024,64978

29. Cultura e folclore paulista: culinária e pratos típicos - Sampa Prime, , http://sampaprime.com.br/1370-2/
30. Documentos e Publicações para Conselho Municipal de Segurança ..., acessado https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/unidade/40/publicacoes
31. Secretaria de Cultura prepara o lançamento da primeira feira de alimentação e moda - Presidente Prudente, https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/5799
32. Batatec - Feira Tecnológica da Batata-Doce., https://www.batatec.com.br/
33. Faculdade de Gastronomia | Curso de Graduação - Unoeste, , https://www.unoeste.br/graduacao/faculdade-de-gastronomia
34. Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional - Presidente Prudente, https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/unidade/40
35. ATAS COMSEA 1º TRIMESTRE 2024 - Município de Presidente ..., , https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/ata/42
36. Agricultura Familiar visa melhorar alimentação dos alunos de Presidente Prudente, https://www.presidenteprudente.sp.gov.br/site/noticia/30431
37. Projeto social atinge 1 tonelada de alimentos doados em Prudente - Portal Prudentino, https://portalprudentino.com.br/noticia/noticias/presidente-prudente-noticias/projeto-social-atinge-1-tonelada-de-alimentos-doados-em-prudente
38. Relatório de Avaliação - Programa Nacional de Alimentação Escolar (PNAE) - Portal Gov.br, https://www.gov.br/planejamento/pt-br/acesso-a-informacao/participacao-social/conselhos-e-orgaos-colegiados/cmap/politicas/2020/gastos-diretos/relatorio_avaliacao-cmag-2020-pnae.pdf
39. SISVAN - Bolsa Família - Ministério da Saúde, https://sisaps.saude.gov.br/sisvan/
40. O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional - BVS, https://docs.bvsalud.org/biblioref/2024/06/1555419/bis-n26-sistema-de-vigilancia-alimentar-4-8.pdf
41. Agricultura na aglomeração urbana de Presidente Prudente-SP - SciELO, https://www.scielo.br/j/geo/a/qCRLmMWJVCbkvKGTxJYq3nm/
42. Gastronomia - Presidente Prudente - SP - Guia do Turismo Brasil, https://www.guiadoturismobrasil.com/gastronomia/3/SP/presidente-prudente/161
43. Reunião Regional de Segurança Alimentar e Nutricional de Presidente Prudente acontece em... - Prefeitura Municipal de Rancharia – SP https://www.rancharia.sp.gov.br/portal/noticias/0/3/14393/reuniao-regional-de-seguranca-alimentar-e-nutricional-de-presidente-prudente-acontece-em-rancharia
44. Prefeitura Municipal de Campinas/SP. Lei nº 15.912. Estabelece o Sistema de Segurança Alimentar e Nutricional do Município de Campinas e a modernização do Banco Municipal de Alimentos de Campinas e institui o Fundo Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional. Campinas, 18/06/2020.

45. Plano Municipal de Segurança Alimentar Nutricional do município de Birigui/SP. Versão eletrônica, pdf. 2022.
46. Ministério do Desenvolvimento Social de Combate à Fome - CAISAN. Secretaria-Executiva da Câmara Interministerial de Segurança Alimentar e Nutricional. Guia para a elaboração de Planos de Segurança Alimentar e Nutricional. Brasília, s/d.
47. Prefeitura Municipal de Araraquara. Lei municipal nº 9.160, de 17 de janeiro de 2018 . Projeto de Lei nº 006/18. Institui o Plano Municipal de Políticas Públicas para a Segurança Alimentar e Nutricional e para o Desenvolvimento Rural Sustentável e dá outras providências. Araraquara/SP, 2018.
48. Prefeitura Municipal de Araçatuba. Plano municipal de segurança alimentar e nutricional de Araçatuba [recursoeletrônico] : 2024-2027 / Câmara Intersetorial de Segurança Alimentar e Nutricional. - Araçatuba : [s.n.], 2024.
49. Souza, Paulo Cesar de. Políticas Públicas e Desenvolvimento Rural na Região de Presidente Prudente : Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar e Programa Estadual de Microbacias Hidrográficas - Presidente Prudente : [s.n], 2012.
50. IBGE. REGIC. Região de Influência das Cidades. https://biblioteca.ibge.gov.br/index.php/biblioteca-catalogo?view=detalhes&id=2101728, Rio de Janeiro, 2018.
51. MAGALDI, S. B. *Alimentação: instrumentalização, dinâmica industrial e vulnerabilidades alimentares (uma proposta de análise na perspectiva geográfica)*. In: Sposito, E. S. e Sant'Anna Neto, J.L. (orgs.). **Uma Geografia em Movimento**. São Paulo. Expressão Popular, 2010. Pp.643-664.
52. BRASIL. Ministério da Educação. Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação. *Resolução CD/FNDE nº 06, de 8 de maio de 2020*. Dispõe sobre o atendimento da alimentação escolar aos alunos da educação básica no âmbito do Programa Nacional de Alimentação Escolar – PNAE. Disponível em: https://www.gov.br/fnde/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/resolucoes/2020/resolucao-no-6-de-08-de-maio-de-2020/view. Acesso em: 01 set. 2025.
53. BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. Subchefia para Assuntos Jurídicos. *Lei nº 12.982, de 28 de maio de 2014*. Altera a Lei nº 11.947, de 16 de junho de 2009, para determinar o provimento de alimentação escolar adequada aos alunos portadores de estado ou de condição de saúde específica. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2014/lei/l12982.htm. Acesso em: 01 set. 2025.
54. SÃO PAULO (Estado). *Lei nº 18.182, de 21 de agosto de 2025*. Institui garantias à criança com deficiência e/ou transtornos do neurodesenvolvimento no ambiente escolar. Disponível em: https://www.al.sp.gov.br/repositorio/legislacao/lei/2025/lei-18182-21.08.2025.html. Acesso em: 09 set. 2025.

